

SPFC







© MAIS JOVEM E BEM-SUCEDIDO
DOS CLUBES BRASILEIROS



Tudo começou em janeiro de 1930. Inconformados com a extinção do departamento de futebol do Club Athletico Paulistano – o mais bem-sucedido time brasileiro da era amadora do futebol nacional –, sessenta sócios do clube procuraram outra tradicional instituição da cidade, a Associação Athletica das Palmeiras, que estava em vias de desaparecer devido a sérias dificuldades financeiras, para uma composição que os unisse.

O Paulistano tinha o time campeão paulista de 1929. Já a A.A. das Palmeiras tinha o campo da Chácara da Floresta, a maior praça esportiva da capital paulista até então. O uniforme do novo clube levou o branco e o vermelho do Paulistano e o preto e o branco da Associação Athletica das Palmeiras. Com Friedenreich, o maior craque brasileiro do início do século, o São Paulo FC conseguiu algumas proezas, como a conquista do título estadual de 1931 e o pioneirismo no processo de profissionalização do futebol brasileiro, ocorrido em 1933.

Fora de campo, porém, as dívidas se acumulavam e o Tricolor fundiu-se novamente, em 1935, dessa vez com o Clube de Regatas Tietê, e parou suas atividades no futebol. Duzentos e trinta e cinco sócios não gostaram de perder o seu São Paulo, deixaram o Tietê e, no dia 16 de dezembro de 1935, criaram um novo São Paulo FC, com o mesmo nome, o mesmo escudo, as mesmas cores, o mesmo uniforme e até a mesma mascote do São Paulo FC do bairro da Floresta (local onde o clube mandava suas partidas).

Os primeiros anos do novo clube foram de muita dificuldade. Com a contratação de Leônidas da Silva, o maior craque brasileiro daquela época, em 1942, o São Paulo FC iniciou uma nova era, recheada de troféus e glórias. O Tricolor venceu cinco títulos estaduais nos anos 40 e foi apontado como o maior time brasileiro da década. Nos anos 50, mais importante que os títulos estaduais de 53 e 57, foi o início do mais ambicioso projeto da história do clube, a construção do então maior estádio particular do mundo, o Morumbi.



“Se é um sonho, que seja grande!”

Lema da Comissão Pró-Estádio



Maior estádio particular do Brasil, o Cícero Pompeu de Toledo, popularmente conhecido como "Morumbi", é a casa do São Paulo FC e palco de muitos dos principais eventos esportivos e de entretenimento do continente.

Além de festejar as várias glórias tricolores, o Morumbi já sediou grandes momentos da cidade de São Paulo, como jogos da Seleção Brasileira, a visita do Papa João Paulo II e shows de grandes artistas como Paul McCartney, U2, Queen, Madonna e Michael Jackson, entre tantos outros.

Atualmente, muito além de uma moderna instalação esportiva, o Morumbi é uma importante e lucrativa unidade de negócios do São Paulo FC. Algumas das maiores empresas do país e do mundo mantêm camarotes corporativos no estádio, que desde 2007 passou a abrigar também o Morumbi Concept Hall, espaço de compras e lazer situado no anel térreo do estádio. A área conta, entre outros, com um restaurante japonês, uma academia de ginástica e uma clínica de fisioterapia que conta com uma piscina com vista para o campo de jogo.

O maior sonho são-paulino foi projetado pelo renomado arquiteto Vilanova Artigas. A construção teve início em 1952 e consumiu 18 árduos anos até ser finalizada. A primeira inauguração, ainda parcial, foi em 2 de outubro de 1960, na partida contra o Sporting (POR) vencida pelo Tricolor com o célebre gol de Peixinho, o primeiro da história do Morumbi. Somente em 1970, porém, o estádio seria entregue finalizado à torcida tricolor.

Cícero Pompeu de Toledo

Foi um dos maiores presidentes da história do São Paulo FC e grande entusiasta da construção do estádio são-paulino. Sua morte – ainda durante as obras do Gigante Tricolor – não lhe roubou o reconhecimento, e o estádio foi batizado em sua homenagem.

"Fazer o possível agora,
e o impossível depois."

Cícero Pompeu de Toledo

Inauguração Parcial

São Paulo Futebol Clube 1
Sporting Club de Portugal 0
2 de outubro de 1960

São Paulo FC:

Poy; Ademar, Gildésio e Riberto;
Fernando Sátyro e Victor; Peixinho,
Jonas (Paulo Lumumba, depois Cláudio
Garcia), Gino Orlando, Gonçalo
e Canhoteiro (Roberto Projuello).
Técnico: Flávio Costa
Gol: Peixinho, 12min/1ºT

Sporting Club de Portugal:

Aníbal; Lino, Morato e Hilário; Mendes
e Júlio; Hugo, Faustino, Figueiredo
(Fernando), Diogo (Geo) e Seminário.
Técnico: Alfredo Gonzalez

Público: 56.448 pagantes

Inauguração Definitiva

São Paulo Futebol Clube 1
Futebol Clube do Porto 1
25 de janeiro de 1970

São Paulo FC:

Picasso; Édson Cegonha (Cláudio Deodato),
Jurandir, Roberto Dias e Tenente; Lourival
e Gérson; Miruca, Zé Roberto (Téia),
Toninho Guerreiro (Babá) e Paraná.
Técnico: Zezé Moreira
Gol: Miruca, 35min/1ºT

Futebol Clube do Porto:

Vaz; Acácio, Valdemar, Vieira Nunes
e Sucena; Pavão e Gomes; Chico (Celinho),
Pinto (Ronaldo), Rolando e Nóbrega.
Técnico: Elek Schwartz
Gol: Vieira Nunes, 32min/1ºT

Público: 107.869 pagantes



Especificações

/ Capacidade de público: 66.672,
desde novembro de 2013

/ Capacidade de público quando
inaugurado finalizado: 149.408 pessoas

/ Área total, incluso Complexo Social "Manoel
Raymundo Paes de Almeida": 154.520 m²

/ Área construída: 107.375 m²

/ Área de deficientes: 470m², 260 lugares

/ Campo oficial de 72,7m x 108,25m

/ Sistema de iluminação: 288 refletores
HPI 1500W, 1500lux

/ 2 bancos de reservas com 22 assentos cada e estofamento Recaro
/ 2 placares eletrônicos
/ Sistema de drenagem e irrigação computadorizado
/ Pista de atletismo de 450m com quatro raias contínuas e oito na reta principal
/ Bares e lanchonetes
/ 51 banheiros
/ 105 guichês de vendas de ingresso
/ Tribuna Presidencial "Deocleciano Dantas de Freitas"
/ Salão Administrativo "Marcel Klaczko"
/ Salão Nobre "Luiz Campos Aranha"

/ Auditório "Monsenhor Francisco Bastos" para 240 pessoas
/ Memorial "Luiz Cássio dos Santos Werneck"
/ Morumbi Concept Hall
/ Sala de Imprensa "Geraldo José de Almeida"
/ Tribuna de Imprensa
/ Posto policial
/ Posto médico emergencial
/ JECRIM "Waldemar Mariz de Oliveira Jr"
/ 2 vestiários profissionais
/ 2 vestiários amadores
/ 1 vestiário p/ árbitros



O planejamento foi levado tão a sério, com quase todo o dinheiro, esforço e dedicação do clube dirigidos ao empreendimento, que o time ficou relegado a segundo plano. Prova disso é que o Tricolor experimentou um incômodo jejum de treze anos sem títulos. Os anos 70, com o sonho do Morumbi concretizado, foram marcados pela retomada da saga vitoriosa do clube, campeão paulista em 1970, 1971 e 1975.

Mais importante: foi a década em que o São Paulo FC ultrapassou as fronteiras do Estado e se tornou um time nacional, com a conquista do Campeonato Brasileiro de 1977.

Se a década de 70 foi marcada por uma nova arrancada de títulos, os anos 80 foram de dispararada.

Campeão paulista em 1980, 1981, 1985, 1987 e 1989, além de bicampeão brasileiro em 1986. Seria o decênio mais vencedor da história do clube se não fossem os anos 90. Além dos títulos regionais e nacionais de praxe, o São Paulo FC partiu, literalmente, para a conquista do planeta.

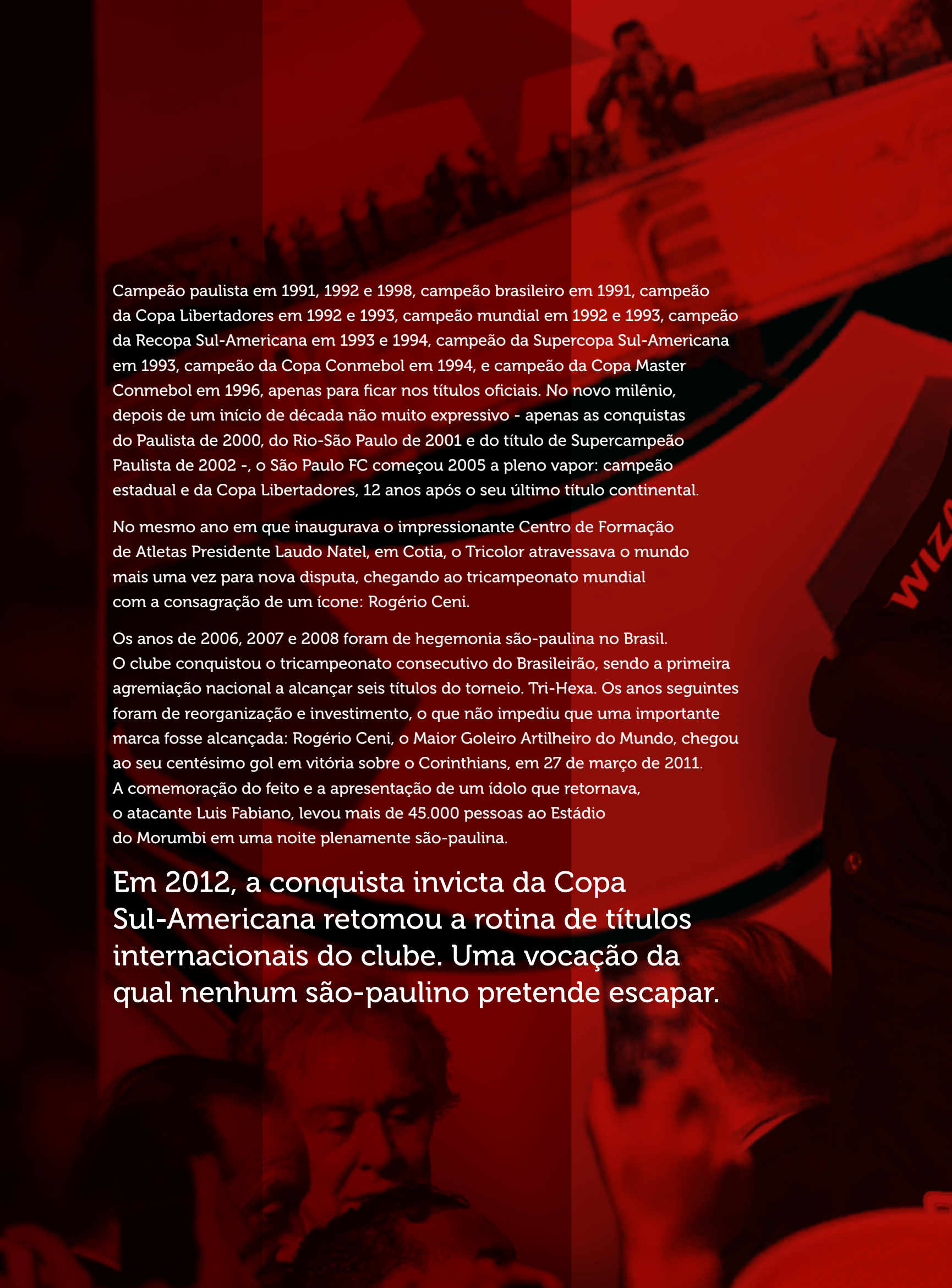




“Se você tem de ser atropelado,
é melhor que seja por uma Ferrari.”

Johan Cruyff, técnico do Barcelona de 1992





Campeão paulista em 1991, 1992 e 1998, campeão brasileiro em 1991, campeão da Copa Libertadores em 1992 e 1993, campeão mundial em 1992 e 1993, campeão da Recopa Sul-Americana em 1993 e 1994, campeão da Supercopa Sul-Americana em 1993, campeão da Copa Conmebol em 1994, e campeão da Copa Master Conmebol em 1996, apenas para ficar nos títulos oficiais. No novo milênio, depois de um início de década não muito expressivo - apenas as conquistas do Paulista de 2000, do Rio-São Paulo de 2001 e do título de Supercampeão Paulista de 2002 -, o São Paulo FC começou 2005 a pleno vapor: campeão estadual e da Copa Libertadores, 12 anos após o seu último título continental.

No mesmo ano em que inaugurava o impressionante Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel, em Cotia, o Tricolor atravessava o mundo mais uma vez para nova disputa, chegando ao tricampeonato mundial com a consagração de um ícone: Rogério Ceni.

Os anos de 2006, 2007 e 2008 foram de hegemonia são-paulina no Brasil. O clube conquistou o tricampeonato consecutivo do Brasileirão, sendo a primeira agremiação nacional a alcançar seis títulos do torneio. Tri-Hexa. Os anos seguintes foram de reorganização e investimento, o que não impediu que uma importante marca fosse alcançada: Rogério Ceni, o Maior Goleiro Artilheiro do Mundo, chegou ao seu centésimo gol em vitória sobre o Corinthians, em 27 de março de 2011. A comemoração do feito e a apresentação de um ídolo que retornava, o atacante Luis Fabiano, levou mais de 45.000 pessoas ao Estádio do Morumbi em uma noite plenamente são-paulina.

Em 2012, a conquista invicta da Copa Sul-Americana retomou a rotina de títulos internacionais do clube. Uma vocação da qual nenhum são-paulino pretende escapar.





INAUGURAÇÃO

16 de julho de 2005

ÁREA

221.565,20 m²

ENDEREÇO

Avenida Dr. Odair
Pacheco Pedroso, 1700,
Vila Montserrat,
Cotia, SP,
06717-200

Inaugurado pelo então presidente Marcelo Portugal Gouvêa em 16 de julho de 2005 – ano de ouro do São Paulo FC neste século – o Centro de Formação de Atletas (CFA) Presidente Laudo Natel é mais uma iniciativa pioneira do Tricolor em sua constante busca pela excelência. Erguido em um amplo terreno de mais de 220 mil metros quadrados, o centro é referência internacional no trabalho de formação de atletas de alto rendimento.

Localizado em Cotia, a cerca de 30 quilômetros da capital paulista, o CFA conta com invejável estrutura esportiva, educacional e administrativa. As modernas instalações aproveitam a natureza e geografia do terreno, criando um ambiente altamente funcional e de extremo conforto e tranquilidade para os jovens que sonham em seguir carreira no esporte.

ESTRUTURA

Desde a inauguração, o CFA passa por um permanente processo de melhorias. Além da já reconhecida infraestrutura de bastidores, em 2011 foi inaugurado o Estádio Presidente Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa com capacidade para até 1500 pessoas, para que o Tricolor tenha uma bela e confortável casa para os jogos de todas as categorias de base do clube. Ao lado, um amplo estacionamento para receber todos os visitantes, com entrada independente das demais áreas do complexo.

Em 2012 foram abertas as portas também do novo alojamento com padrões hoteleiros, planejado para receber confortavelmente mais de 140 hóspedes. O hotel já recebeu diversas vezes a equipe profissional do São Paulo durante pré-temporada ou intertemporada, além de ter sido a casa da Seleção Brasileira principal em 2012, e também da equipe brasileira Sub-17, que se hospedou duas vezes no local.

O CFA é, atualmente, um dos maiores polos sul-americanos de intercâmbio esportivo, recebendo delegações de diversos esportes e de todas as regiões do planeta, que podem ficar hospedadas no local. Em 2014, o CFA recebeu a equipe Sub-15 do Shandong Luneng Taishan, da China, clube parceiro do São Paulo na Ásia. Além disso, o local foi disputado como sede durante a Copa do Mundo da FIFA por mais de dez equipes, sendo a Colômbia a seleção que conquistou o direito de se hospedar no local.

CFA COTIA

Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel

NÚMEROS

- / 220.000m²
- / 1 campo oficial com arquibancada para 1500 pessoas e 208 vagas de estacionamento
 - / Outros 7 campos oficiais
 - / 8 vestiários
 - / 4 campos sociais
- / Drenagem e irrigação computadorizada
 - / 1 quadra poliesportiva
 - / 1 campo de areia
 - / Áreas de estacionamento
 - / 4 alojamentos para 110 jogadores
 - / 4 vestiários
- / Refeitório para 120 pessoas e cozinha industrial
 - / Sede administrativa
 - / Sala de monitoramento
 - / 2 piscinas, sendo uma semiolímpica
 - / Oficina de manutenção
 - / Quiosques de lazer
 - / Podólogo
 - / Consultório médico e odontológico
- / REFFIS - Núcleo de Reabilitação Esportiva Fisioterápica e Fisiológica
 - / Alojamento para 148 hóspedes (74 apartamentos)
 - / 2 salas de aula
 - / 2 lagos





CT BARRA FUNDA

Centro de Treinamento Frederico Antônio Germano Menzen

INAUGURAÇÃO

22 de junho de 1985 (parcial)

9 de abril de 1988 (final)

ÁREA

44.472 m²

ENDEREÇO

Avenida Marquês
de São Vicente, 2724,
Barra Funda,
São Paulo, SP,
05036-040

Grande obra do presidente Carlos Miguel Aidar em sua primeira passagem como mandatário são-paulino, nos anos 80, o CT da Barra Funda, como é popularmente conhecido, é o local onde o esquadrão tricolor realiza suas pré-temporadas e treinamentos técnicos, táticos e físicos. É lá também que a equipe são-paulina se concentra para as partidas, e onde moram alguns atletas de fora da cidade.

ESTRUTURA

Está localizado em região central da cidade, ainda assim o terreno de 44.472 m² é amplo e arborizado, além de contar com estrutura de primeira linha para que os atletas e demais profissionais realizem seus trabalhos. Mítico para os torcedores, o acesso ao local de trabalho do time é bastante restrito, e não há horários de visitação (exceto visitas do Programa Sócio Torcedor).

Ao todo, 120 profissionais trabalham diariamente em função da equipe. Desde o departamento de futebol, que cuida entre outras coisas das documentações dos atletas, transferências e logística, passando pelo departamento médico, assessoria de imprensa, edição de vídeos, seguranças, cozinheiros, copeiros, campos e jardins, manutenção, lavanderia e, claro, comissão técnica e jogadores. Tudo prático e funcional, para garantir a melhor condição aos atletas.

Um novo edifício, destinado ao atendimento à imprensa, foi inaugurado ao final de 2013. O espaço permite vista para os campos de treinamento, além de contar com uma moderna sala de entrevistas e estrutura ímpar para os profissionais de imprensa que circulam pelo local diariamente.

CT BARRA FUNDA

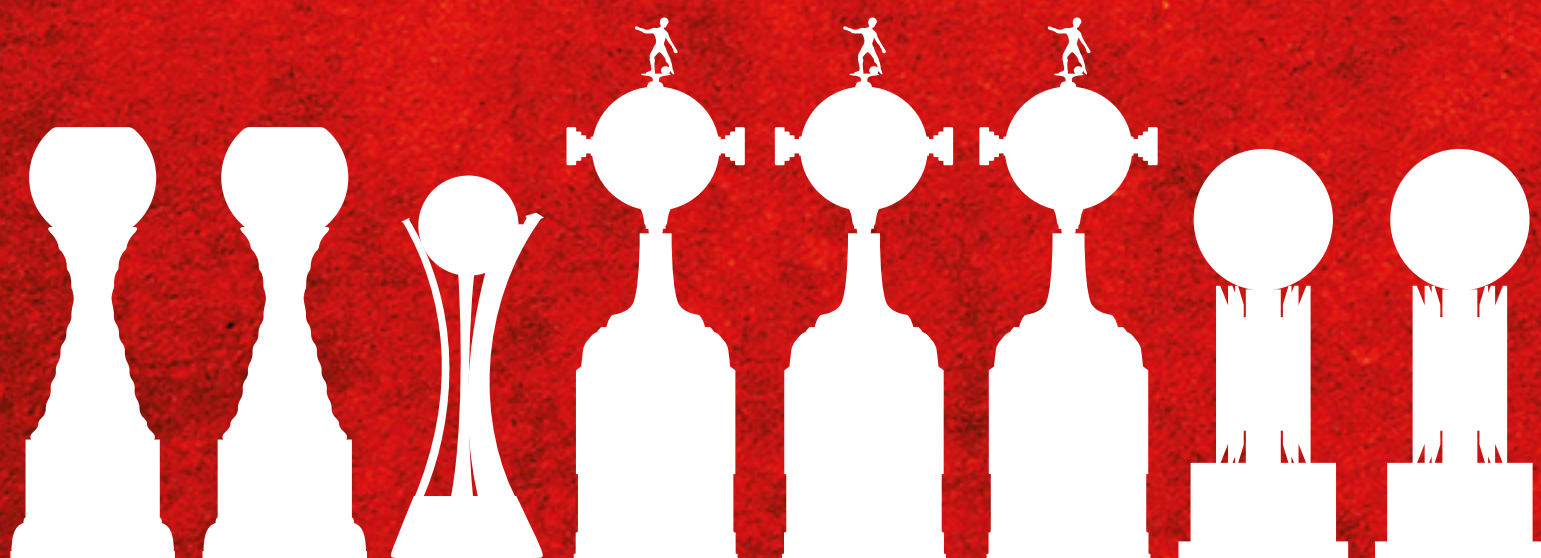
Centro de Treinamento Frederico Antônio Germano Menzen

NÚMEROS

- / 20 apartamentos duplos, todos suítes
(16 para atletas; 4 para a comissão técnica)
- / Lan house
- / Mesa de bilhar
- / Videogame
- / Cozinha (industrial)
- / Refeitório para 50 pessoas
- / Sala de TV
- / Sala de palestras
- / Departamento médico
- / REFFIS - Núcleo de Reabilitação Esportiva, Fisioterápica e Fisiológica "Maria Zilda Gamba Natel"
- / 3 campos oficiais, o principal deles com as mesmas dimensões do gramado do Morumbi
- / 2 minicampos - um para treinos específicos dos goleiros e outro de "showbol", utilizado para treinos de alta intensidade
- / 1 piscina
- / 1 campo de areia
- / 1 quadra poliesportiva
- / Arquibancada para 704 pessoas
- / 4 vestiários
- / Consultório de podologia
- / Barbeiro
- / 1 complexo de imprensa com sala de entrevistas e espaço de convivência
- / Estacionamentos privativo e para convidados que soma 164 vagas



Grandes Momentos



Mundial Interclubes | 1992 | 1993 | 2005

Libertadores da América | 1992 | 1993 | 2005

Copa Sul-Americana | 2012

Supercopa Sul-Americana | 1993

Recopa Sul-Americana | 1993 | 1994

Copa Master Conmebol | 1996



Copa Conmebol | 1994

Campeonato Brasileiro | 1977 | 1986 | 1991 | 2006 | 2007 | 2008

Torneio Rio-São Paulo | 2001

Campeonato Paulista | 1931 | 1943 | 1945 | 1946 | 1948 | 1949 | 1953 | 1957 | 1970

| 1971 | 1975 | 1980 | 1981 | 1985 | 1987 | 1989 | 1991 | 1992 | 1998 | 2000 | 2005

Supercampeonato Paulista | 2002



1992

A Copa Européia / Sul-Americana, como diz seu nome original, disputada desde 1960, foi a precursora da moderna Copa do Mundo de Clubes, o Mundial Interclubes de outrora. Contava com a chancela da FIFA, vista na escala de árbitros oficiais, na bandeira suspensa no estádio e também nos inúmeros informes e anúncios publicitários.

Em 1992, o adversário do Tricolor foi o blaugrana Barcelona, campeão europeu e bicampeão espanhol (seria tetra), detentor de uma legião de craques, cujo principal expoente era o búlgaro Stoichkov. Regido por Johan Cruyff, o maestro da 'Laranja Mecânica' holandesa de 1974, o Barça já havia apanhado do Tricolor por 4 a 1, em casa, no Torneio Tereza Herrera.

No dia 13 de dezembro, quando o Sol atingiu o ápice do céu de Tóquio e o badalar das 12 soou na madrugada paulistana, o mundo passou a conhecer o São Paulo FC, seu escudo, seu manto, suas cores: o raiar de uma nova era. Ela chegou timidamente, é verdade.

Aos 12', gol de Stoichkov. Grande susto.

O São Paulo FC não esmoreceu, partiu para o ataque e criou grandes oportunidades. Aos 27', Müller driblou Ferrer duas vezes, pela esquerda, e cruzou para Raí, que – de barriga – somente encostou para as redes. 1x1!

No segundo tempo, o São Paulo FC se sobrepôs, tanto física, quanto tecnicamente. O time catalão já não ameaçava quando, aos 34', Palhinha sofreu falta pela direita, na entrada da área. O árbitro apitou. Jogada ensaiada: Raí rolou a bola para Cafu, que a aparou, deslocando-a da barreira para que o camisa 10 são-paulino chutasse com categoria por cima da linha de defensores.

Em uma curva para a direita, perfeita, a bola caiu abruptamente e descansou, enfim, no fundo das redes. O goleiro nem se mexeu. Já Raí saiu correndo em direção ao Mestre Telê. Gol! O gol do primeiro título mundial.



1993

Mais difícil que chegar ao topo é manter-se nele, diz o ditado. E o São Paulo FC permaneceu soberano do mundo em 1993. O Mundial Interclubes daquele ano foi decidido contra o poderoso, quase mítico, Milan. Quis o destino que as maiores forças do futebol no período se encontrassem no Estádio Internacional, naquele santo dia 12 de dezembro.

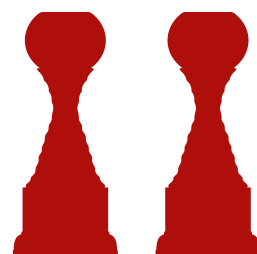
Meio-dia (ou, cá, meia-noite), a bola rolou. Pressão implacável, os "rossoneri" começaram melhor o jogo. Somente aos 19' o São Paulo FC teve a primeira chance - abençoada chance -, em contra-ataque. E bastou. André Luís, marcado por dois, acertou um lançamento para Cafu no outro lado do campo. A bola quicou, se amaciou na medida certa, e então o lateral, de prima, cruzou para a área, onde a redonda encontrou os pés do camisa 9, Palhinha, e depois repousou no fundo do gol. Aberto o placar, 1x0 São Paulo FC!

Os milanistas reagiram somente no segundo tempo. Aos 3', empataram com Massaro. Sem mudar seu padrão de jogo, o Tricolor novamente contra-atacou. 14', Palhinha encontrou Leonardo livre pela esquerda, que driblou e tocou para Cerezo, dentro da pequena área, concluir. 2x1, Tricolor!

No desespero, a equipe italiana partiu para as jogadas áreas. Com 36' do segundo tempo, assim conseguiram o empate. Lástima. Tudo levava a crer que a decisão ocorreria na prorrogação. O time que jogara quase 100 partidas no ano suportaria? Não se sabe, pois aos 41' veio a prova definitiva de que, se existe uma força maior no universo, ela era em prol do São Paulo FC naquele dia.

Müller, em jogada despretensiosa, ao saltar para escapar de um choque contra o goleiro, tocou de calcanhar, no gol "de costas" mais importante da história são-paulina! Ao apito do juiz, Tóquio, São Paulo e o Mundo mais uma vez tinham três cores. O São Paulo Futebol Clube era bicampeão mundial!









2005

Primeiro clube no Brasil a conquistar a América três vezes, o São Paulo FC traçou como objetivo para o ano de 2005 a Reconquista do Mundo. A FIFA, à frente da organização do Mundial, o reformulou: agora com campeões de todos os continentes.

Após fases eliminatórias entre representantes de confederações menores, os são-paulinos estrearam na fase semifinal do torneio contra o Al-Ittihad, da Arábia Saudita, campeão asiático. Em jogo difícil, mas sob controle, o Tricolor venceu por 3x2 (com dois gols de Amoroso e um de Rogério Ceni). Restava, na final, o Liverpool.

O time inglês, apontado como favorito, vinha de uma longa sequência invicta e sem sofrer gols (neste caso, 11 partidas). Não foi o bastante para intimidar o "Time de Guerreiros" – apelido dado pela torcida ao time daquela temporada.

Os "Reds" não contavam com o lançamento de Fabão, o domínio e o passe de Aloísio (recém contratado), e o gol de Mineiro! Da mesma forma, não esperavam o desempenho excepcional do Capitão são-paulino, o goleiro, por quem, naquele dia, não passou nem pensamento, quanto menos um gol.

E, assim, Yokohama, no Japão, viu, em 18 de dezembro de 2005, um título mundial ser decidido à maneira de um verdadeiro Clube da Fé, que perpetuou a lenda Rogério Ceni (escolhido o melhor jogador do jogo e do campeonato) e fincou a bandeira do São Paulo FC novamente no ponto mais alto do mundo!

Grandes Nomes





Fried

/ Centroavante /

Friedenreich foi o maior jogador brasileiro dos anos 20.

Consagrou-se no Paulistano, mas com a extinção do futebol naquele clube, em 1930, Fried, como era chamado, passou a usar as cores do São Paulo FC, sendo peça fundamental para a conquista do Campeonato Paulista de 1931, mesmo com 39 anos de idade. Fried fez parte da Seleção Brasileira campeã do Sul-Americano de 1919 (a primeira conquista do Brasil), no qual foi o artilheiro da competição e ganhou o apelido de El Tigre. O número de gols marcados pelo centroavante é controverso. Foi registrado que teria marcado 1329 vezes, mas os historiadores não confirmam. Sabe-se que, pelo Tricolor, Friedenreich jogou até os 43 anos de idade sendo, até hoje, o mais velho jogador a marcar um gol pelo São Paulo FC.

Jogou de 16/3/1930 a 24/3/1935,
127 partidas e 103 gols

Nasceu em 18/7/1892, São Paulo, SP
e faleceu em 6/9/1969

/ Títulos /
Campeonato Paulista de 1931



Leônidas da Silva

/ Centroavante /

Leônidas da Silva foi o maior jogador brasileiro até o surgimento de Pelé. Dominou o cenário nacional entre os anos 30 e 40 e foi mais além: consagrou-se como o artilheiro da Copa do Mundo de 1938, com sete gols. Em 1942, foi contratado pelo São Paulo FC junto ao Flamengo na transação mais cara do futebol sul-americano até então, no valor de 200 mil cruzeiros. Leônidas estava sem jogar há meses por problemas junto ao exército e o serviço militar, tendo chegado ao São Paulo FC em baixa, com os rivais a fazer provocações afirmando que o Tricolor havia comprado sim um bonde, por 200 contos. A chegada e o sucesso posterior de Leônidas podem ser considerados um verdadeiro marco de consolidação do São Paulo FC como um grande clube de futebol. Leônidas liderou a equipe são-paulina à conquista de cinco campeonatos paulistas em sete anos. Popularmente ficou conhecido como sendo o inventor da bicicleta e pelos apelidos de Homem Borracha e Diamante Negro.

Jogou de 24/5/1942 a 3/12/1950,
211 partidas e 144 gols

Nasceu em 6/9/1913, Rio de Janeiro,
RJ e faleceu em 24/1/2004

/ Títulos /

Campeonato Paulista de
1943, 1945, 1946, 1948 e 1949





Zizinho

/ Meia /

Mestre Ziza foi quase um Pelé dos anos 40 e 50. Jogava muito, dava shows. Foi o melhor jogador da Seleção Brasileira no Sul-Americano de 1949 e na Copa do Mundo de 1950. Fazia gols, lançava, driblava, comandava o time e vivia sempre sorrindo. Jogou pouco mais de um ano no Tricolor, mas o suficiente para entrar na história como o grande comandante do time campeão paulista de 1957. Um time que entrou desacreditado no campeonato, mas que se superou com o técnico Bella Guttman no banco e Mestre Ziza no campo.

Jogou de 10/11/1957 a 9/11/1958,
67 partidas e 27 gols

Nasceu em 14/9/1921, São Gonçalo,
RJ e faleceu em 8/2/2002

/ Títulos /
Campeonato Paulista de 1957

Pedro Rocha

/ Meia /

Verdugo era o seu apelido, porque "matava" os adversários com a sua categoria, seu chute fortíssimo, suas cabeçadas arrasadoras, sua visão de jogo. Uruguaio, veio do Peñarol com um currículo invejável, com títulos como campeão da Libertadores e do Mundo. Chegou em 1971, com 28 anos, e brilhou com a camisa tricolor até aos 34. Pelé não escondia sua admiração por Pedro Rocha, dizendo que ele era, na opinião dele, um dos cinco maiores jogadores do mundo. Rocha é até hoje o único jogador uruguaio a disputar quatro Copas do Mundo – de 1962 a 1974.

Jogou de 27/9/1970 a 2/10/1977,
393 partidas e 119 gols

Nasceu em 3/12/1942, em Salto,
Uruguai e faleceu em 2/12/2013

/ Títulos /

Campeonato Paulista
de 1971 e 1975 e Campeonato
Brasileiro de 1977 (sem atuar)





Raí

/ Meia /

Raí começou de maneira tímida no São Paulo FC. Revelado pelo Botafogo de Ribeirão Preto, e após rápida passagem pela Ponte Preta, por empréstimo, o meio-campista chegou com o estigma de ser irmão de outro grande jogador: Sócrates. Oscilou de capitão da equipe a jogador de banco de reservas até a chegada de Telê Santana, em 1990. Com Telê, Raí foi transformado em peça fundamental do time que conquistou tudo no início dos anos 90. Decisivo em jogos importantes, como a final do Paulista de 1990 e os jogos eliminatórios da Libertadores, nos quais, por vezes, jogou até com o braço engessado, Raí ganhou o apelido de "Terror do Morumbi".

Jogou de 18/10/1987 a 22/7/2000,
395 partidas e 128 gols

Nasceu em 15/5/1965,
Ribeirão Preto, SP

/ Títulos /

Campeonato Paulista em 1989, 1991, 1992, 1998 e 2000;
Campeonato Brasileiro em 1991;
Copa Libertadores da América em 1992 e 1993; Campeonato Mundial Interclubes em 1992.

/ Artilharias /

Campeonato Paulista de 1991

Luis Fabiano

/ Centroavante /

LU-IS FA-BI-A-NO!!!

Não há são-paulino que nunca tenha gritado esse nome, seja no Morumbi, seja em frente à TV! Goleador. Luís Fabiano é a definição exata da palavra. Até a impressão deste livro era o 3º maior artilheiro da história do São Paulo, com 192 gols*. Em 2011 retornou ao Tricolor com uma recepção inesquecível que lotou o Morumbi. Luis Fabiano também é o jogador que mais vezes conquistou artilharias pelo clube, em 6 competições!

Jogou de 18/02/2001 a 08/08/2004 e desde 02/10/2011, 292 partidas e 192 gols*

Nasceu em 08/11/1980, Campinas, SP

/ Títulos /

Campeão do Torneio Rio-São Paulo de 2001 e da Copa Sul-Americana de 2012

*Dados até 29 de maio de 2014





Telê Santana

/ Técnico /

Telê teve duas passagens pelo Tricolor (em 1973 e 1990-1996), e é o técnico mais vencedor da história são-paulina.

Ao todo foram dez títulos oficiais conquistados, incluindo os bicampeonatos da Copa Libertadores da América e do Mundial Interclubes, que elevaram o nome do São Paulo FC a um patamar nunca antes atingido. Eterno ídolo da torcida, que até hoje canta seu nome nos jogos do time, sua marca registrada era a disciplina imposta a seus comandados. Tudo em prol da perfeição técnica, alcançada mediante treinamento constante e rigidez de conduta.

Dirigiu o clube em 411 partidas

Nasceu em 26/7/1931, Itabirito, MG e faleceu em 21/4/2006

/ Títulos /

Campeonato Mundial Interclubes 1992 e 1993; Copa Libertadores da América 1992 e 1993; Supercopa Sul-Americana de 1993; Recopa Sul-americana de 1993 e 1994; Campeonato Brasileiro de 1991 e Campeonato Paulista de 1991 e 1992



Muricy Ramalho

/ Técnico /

Prata da casa, Muricy foi auxiliar de Telê Santana nos anos 90. Em 1994 comandou o Expressinho, campeão da Copa Conmebol daquele ano. Com o afastamento do Mestre assumiu o time principal, sendo campeão da Copa Master Conmebol de 1996. Saiu em 1997, retornando 9 anos depois para levar o São Paulo FC a um feito inédito na história do clube - um tricampeonato seguido, com um sabor todo especial por ser um Tricampeonato Brasileiro (2006, 2007 e 2008). Em 2013, aclamado pela torcida, retornou ao comando do Tricolor.

Dirigiu o clube em 417 partidas até agora

Nasceu em 30/11/1955, São Paulo, SP

/ Títulos /

Campeão Brasileiro de 2006, 2007 e 2008; Campeão da Copa Conmebol de 1994 e da Copa Master Conmebol de 1996

PENALTY



Rogério Ceni





Rogério Ceni

/ Goleiro /

Atleta que mais vezes vestiu o Manto São-Paulino, Rogério é a síntese do espírito tricolor. Talento, competente, obstinado e único, o Maior Goleiro Artilheiro do Mundo especializou-se em bater recordes em seus mais de 20 anos no clube. Chegou aos 100 gols na carreira (56 de falta e 44 de pênalti) em uma inesquecível vitória no Majestoso, na Arena Barueri, em 27 de março de 2011.

Quando criança jogava futebol de salão em Pato Branco, no Paraná, mas foi em Sinop (Mato Grosso) que chegou ao gol, já no campo. Pouco depois desembarcava, em 7 de setembro de 1990, nas categorias de base do Tricolor. A estreia no profissional viria só três anos mais tarde, em 25 de junho de 1993, na Espanha.

"Minha estreia foi sensacional, fora do país. Torneio Santiago de Compostela, contra o Tenerife. Era um quadrangular. Ganhamos de 4 a 1 e fomos para final", lembra o craque, o atleta que mais vezes vestiu a braçadeira de capitão do São Paulo FC.

"Meu escudo é um coração de cinco pontas – vermelho, preto e branco. E eu sou apaixonado por esse clube", disse certa vez o ídolo são-paulino. Paixão recíproca, como atestam as inúmeras homenagens da imensa nação tricolor.

Único a chegar à marca de 1000 jogos pelo clube, difícil escolher o melhor momento da trajetória do M1TO. "Todos são bons, estou tentando me atualizar sempre. Sou feliz com minha carreira e com cada momento que vivi."

Rogério Ceni. Só nós temos.

Títulos

- 1993** / Copa Libertadores da América
- 1993** / Recopa Sulamericana
- 1993** / Supercopa da Copa Libertadores da América
- 1993** / Mundial Interclubes
- 1994** / Copa Conmebol
- 1994** / Recopa Sulamericana
- 1996** / Copa Master Conmebol
- 1998** / Campeonato Paulista
- 2000** / Campeonato Paulista
- 2001** / Torneio Rio-São Paulo
- 2005** / Campeonato Paulista
- 2005** / Copa Libertadores da América
- 2005** / Mundial de Interclubes FIFA
- 2006** / Campeonato Brasileiro
- 2007** / Campeonato Brasileiro
- 2008** / Campeonato Brasileiro
- 2012** / Copa Sul-Americana

Pela Seleção

- 1997** / Copa das Confederações - Arábia Saudita
- 2002** / Copa do Mundo do Japão / Coreia do Sul

Curiosidades

Fã de rock, o gosto musical do Capitão dita a trilha sonora da entrada do time em campo nos jogos no Morumbi. Desde 2010 a preferida de Rogério, "Hells Bells", da banda AC/DC, dá o tom quando o esquadrão tricolor surge no túnel saindo do vestiário. O ídolo fora do futebol é Michael Jordan.

1146 jogos. Atleta em atividade que mais vezes jogou em todo o mundo.

| **597** vitórias | **259** empates | **290** derrotas |

Recordes

Atleta que mais vezes atuou por um mesmo clube na história do futebol mundial / **1146** jogos

Atleta que mais vezes foi capitão de um mesmo clube na história do futebol mundial / **904** jogos

Goleiro com mais gols da história do futebol mundial / **117** gols

Goleiro com mais gols de falta da história do futebol mundial / **59** gols

Goleiro com mais gols de pênalti da história do futebol mundial / **58** gols

Maior artilheiro da história do São Paulo FC na Copa Libertadores da América / **14** gols

Artilheiro do São Paulo FC na temporada de 2005 / **21** gols

Artilheiro do São Paulo FC na temporada de 2006 / **16** gols

Artilheiro do São Paulo FC no Campeonato Brasileiro de 2006 / **8** gols

Artilheiro do São Paulo FC no Campeonato Brasileiro de 2007 / **7** gols

551 jogos no Morumbi (549 pelo São Paulo FC) - Recordista

525 jogos em Campeonato Brasileiro - Recordista geral da competição

82 jogos em Libertadores da América - O Brasileiro que mais jogou

Atleta que mais minutos consecutivos jogou pelo São Paulo FC : **8786** minutos

(23 de janeiro de 2010 a 22 de maio de 2011, 97 jogos + 45min do primeiro tempo e 11min do segundo)

Atleta que mais vezes jogou consecutivamente pelo São Paulo FC: **132**, de 23/1/2010 a 26/10/2011

Atleta que mais tempo permaneceu do São Paulo FC: desde **7 de setembro de 1990**

Atleta que mais vezes disputou o Campeonato Brasileiro por uma mesma equipe: **21**

Goleiro mais vezes premiado com a Bola de Prata de melhor goleiro do Campeonato Brasileiro: **6**

Jogador mais vezes premiado com a Bola de Prata do Brasileiro em geral: **6**

Jogador que mais vezes foi campeão de competições oficiais pelo São Paulo FC,

independente de titularidade: **17** títulos

Goleiro com a maior série sem sofrer gols na história do São Paulo FC

no Campeonato Brasileiro: **990** minutos



CERTIFICATE

The most football appearances as captain for a single club is 866 and was achieved by Rogério Ceni (Brazil) playing for São Paulo Futebol Clube from 14 August 1994 to 24 November 2013

OFFICIALLY AMAZING



CERTIFICATE

...ball appearances as captain for a single club ...nd was achieved ...o Ceni (Brazil) ... Paulo Futebol Clube ...to 27 November 2013

OFFICIALLY AMAZING

Kaká

/ Meia /

Autêntica joia tricolor, Kaká foi lapidado desde criança pelas categorias de base do clube para ser uma verdadeira potência entre os atletas. Bom caráter, inteligente, forte, ágil, veloz. Poucas são as características positivas a um jogador que ele não possui. Foi campeão logo em suas primeiras partidas na equipe profissional do Tricolor, marcando dois gols na final do Torneio Rio-São Paulo de 2001. Foi Campeão do Mundo em 2002 pela Seleção Brasileira e escolhido o Melhor jogador do Mundo pela FIFA em 2007, defendendo o Milan.

Jogou de 1/2/2001 a 9/8/2003,
131 partidas e 48 gols

Nasceu em 22/4/1982, Brasília, DF

/ Títulos /

Torneio Rio-São Paulo de 2001



Pelo Mundo

O manto são-paulino já foi defendido por grandes nomes do futebol mundial, alguns deles formados nas categorias de base do próprio Tricolor





Careca

/ Centroavante /

Apareceu como revelação no futebol nacional em 1978, então com 17 anos e jogando pelo Guarani, clube no qual fez o gol do título do Campeonato Brasileiro daquele ano para a equipe campeira. Chegou ao São Paulo FC em 1983, após um ano complicado por contusões que o afastaram da Copa do Mundo. No Tricolor, encontrou dificuldades para engrenar nos primeiros anos, principalmente pela responsabilidade de substituir Serginho Chulapa, o maior goleador da história do clube, mas recuperou-se e com belos e importantíssimos gols ajudou o time a conquistar o Campeonato Paulista de 1985 e 1987, além do Brasileiro de 1986. Nesse último, aliás, marcou um gol inesquecível na final contra o Guarani, empatando o jogo no último segundo da prorrogação. Defendeu a Seleção Brasileira nas Copas de 1986 e 1990. Foi também campeão italiano pelo Napoli, formando dupla com o argentino Diego Maradona. No final da carreira atuou, também com destaque, no Kashiwa Reysol, do Japão.

Jogou de 30/1/1983 a 16/6/1987,
191 partidas e 115 gols

Nasceu em 5/10/1960, Araraquara, SP

/ Títulos /
Campeonato Paulista de 1985
e 1987 e Campeonato
Brasileiro de 1986

/ Artilharias /
Campeonato Paulista de 1985
e Campeonato Brasileiro de 1986

Leonardo

/ Lateral-esquerdo /

Leonardo foi revelado pelo Flamengo e chegou ao Tricolor após uma troca pelo meio-campista Bobô, em 1990. Era lateral-esquerdo de ofício, e em sua primeira passagem pelo São Paulo FC, e nessa posição foi bem sucedido, sendo campeão Paulista e Brasileiro de 1991, chamando a atenção dos espanhóis do Valencia. Lá, converteu-se em meio-campista. Regressou ao Tricolor, em 1993, foi novamente peça fundamental na conquista de títulos. Após a Copa do Mundo de 1994, que disputou pela Seleção Brasileira, Leonardo foi negociado ao futebol japonês, onde defendeu o Kashima Antlers. Posteriormente tornou-se ídolo também no Paris Saint-Germain e no Milan. Ainda retornou ao Tricolor, em 2001, para uma terceira passagem, mas sem o brilho das vezes anteriores. Foi técnico, com passagem por dois dos maiores times do mundo: Milan e Internazionale, e foi também dirigente esportivo no Paris Saint-Germain.

Jogou de 11/8/1990 a 5/12/2001,
111 partidas e 17 gols

Nasceu em 5/9/1969, Niterói, RJ

/ Títulos /

Campeonato Mundial Interclubes de 1993, Supercopa Sul-Americana de 1993, Recopa Sul-Americana de 1993 e Campeonato Brasileiro de 1991



Raí

/ Meia /

Raí coroou-se um dos maiores ídolos da história do clube com os dois gols no Mundial de Clubes de 1992, contra o Barcelona.

Em 1993, ele deixou o São Paulo FC rumo ao Paris Saint-Germain, onde também se tornou figura incontestável e até hoje admirada.

Voltou ao Tricolor em 1998, conquistando mais um título em cima do Corinthians e encerrou a carreira em 2000, após grave contusão e mais um Campeonato Paulista conquistado.

Raí, um verdadeiro embaixador, hoje se dedica a Fundação Gol de Letra, trabalho que lhe rendeu um prêmio Laureus.

Jogou de 18/10/1987 a 22/7/2000,
395 partidas e 128 gols

Nasceu em 15/5/1965,
Ribeirão Preto, SP

/ Títulos /

Campeonato Paulista em 1989, 1991, 1992, 1998 e 2000;
Campeonato Brasileiro em 1991;
Copa Libertadores da América em 1992 e 1993 e Campeonato Mundial Interclubes em 1992.

/ Artilharias /

Campeonato Paulista de 1991



Cafu

/ Lateral-direito /

Cafu, antes de tudo, é um obstinado. Quando criança, fez nove peneiras para ser jogador de futebol e foi reprovado em todas as vezes. Não desistiu até Telê Santana o descobrir após um jogo-treino contra o Itaquaquecetuba. O garoto sofreu nas mãos de Telê, que sempre insistia que ele melhorasse seus atributos técnicos nos treinamentos, principalmente o cruzamento. Polivalente, Cafu jogou de lateral a ponta-direita no supertime do início dos anos 90. Foi o lateral-direito que mais fez gols no São Paulo FC, não só por atuar muitas vezes no ataque, mas também pela excelência do seu futebol e do seu preparo físico. Após ser várias vezes campeão, foi negociado com o Real Zaragoza, da Espanha. No exterior, ainda defendeu a Roma e o Milan, além de ter sido o capitão da Seleção Brasileira campeã mundial de 2002 (e único jogador na história a disputar três finais de Copa do Mundo).

Jogou de 24/9/1989 a 30/11/1994, 273 partidas e 38 gols

Nasceu em 7/6/1970, São Paulo, SP

/ Títulos /

Campeonato Mundial Interclubes de 1992 e 1993; Copa Libertadores da América de 1992 e 1993; Supercopa da Copa Libertadores de 1993; Recopa Sul-Americana de 1993 e 1994; Campeonato Brasileiro de 1991 e Campeonato Paulista de 1991 e 1992





Lugano

/ Zagueiro /

Atual capitão da Seleção do Uruguai, Diego "Dios" Lugano chegou ao Tricolor ironizado como "jogador do presidente". Desconhecido, fora contratado pelo então mandatário Marcelo Portugal Gouvêa sem o aval do técnico, que sequer o relacionava para os jogos. Lugano não desistiu e, com muito empenho e dedicação, virou um dos "Deuses da Raça" da história do clube, conquistando o Paulista, a Libertadores, e o Mundial de 2005, além do coração da torcida são-paulina.

Jogou de 11/05/2003 a 16/08/2006,
176 partidas e 11 gols

Nasceu em 02/11/1980,
Canelones, Uruguai

/ Títulos /

Campeão Mundial de 2005,
Campeão da Copa Libertadores
de 2005; Campeão Brasileiro de
2006 e Campeão Paulista de 2005



Hernanes

/ Volante /

Formado nas categorias de base do clube, o polivalente Hernanes atuou em várias posições em sua carreira, de lateral a atacante. No time principal do Tricolor, após começar jogando à beira do campo, foi encaixado na região central, como volante, por Muricy Ramalho. Seu desempenho rendeu ao São Paulo a conquista de dois Campeonatos Brasileiros. Ao jogador, convocações a Seleção Brasileira e a camisa nº 10 do Tricolor. Em 2010 transferiu-se para a Lazio, na Itália, onde também se tornou um dos principais jogadores da equipe.

Jogou de 02/06/2004 a 05/08/2010,
223 partidas e 38 gols

Nasceu em 15/5/1965,
Ribeirão Preto, SP

/ Títulos /

Campeonato Brasileiro
de 2007 e 2008



Oscar

/ Meia /

Outra das grandes revelações das categorias de base do São Paulo FC, Oscar se destacou em todas as Seleções Brasileiras de base pelas quais passou. Depois de curta passagem no Internacional, conquistou espaço no emergente Chelsea, na Inglaterra. Hoje é figura constante na Seleção Brasileira, convocado para a Copa do Mundo.

Jogou de 27/08/2008 a 29/11/2009,
14 partidas e 0 gol

Nasceu em 09/09/1991,
Americana, SP

/ Títulos /
Campeão Brasileiro de 2008

Lucas

/ Atacante /

Lucas é a principal revelação do clube nos últimos anos e foi o grande trunfo na conquista da Copa Sul-Americana de 2012. Surgiu para o público na Copa São Paulo de Juniores de 2010, na qual foi o camisa 10 e o grande destaque da competição, da qual foi campeão. Com 18 anos, foi o segundo jogador mais jovem da história do São Paulo FC a ser convocado para a Seleção Brasileira. Desde 2010 era apontado, até mesmo pela FIFA, como uma das grandes promessas do futebol mundial. Após despedir-se do Tricolor de forma emocionante, e com uma conquista significativa, Lucas tornou-se jogador do Paris Saint-Germain, da França, na maior transação do futebol brasileiro até hoje.

Jogou de 8/8/2010 a 12/12/2012,
128 partidas e 33 gols

Nasceu em 13/8/1992, São Paulo, SP

/ Títulos /

Copa Sul-Americana de 2012



Símbolos Tricolores

ESCUDO

O coração de cinco pontas do Tricolor nasceu poucos dias após o marco inicial de 25 de janeiro de 1930.

O escudo foi desenhado para um concurso interno pelo estilista alemão Walter Ostrich (popularmente conhecido como Oliver), com a colaboração de um dos fundadores do clube, Firmiano de Moraes Pinto Filho.

Seu formato é único e era, até então, inédito. Não se conhece registros de emblema similar antes de 1930. Desde então, inúmeros clubes – alguns até mesmo mais antigos que o São Paulo FC – passaram a utilizar figura semelhante.

Oficialmente, o coração são-paulino é assim definido pelo Estatuto Social do clube, de 2008: “O emblema é composto por um triângulo isósceles com o lado superior maior encimado por um retângulo, com altura equivalente a metade da lateral do triângulo, fundo preto e as letras SPFC, tipo mensageiro “courier”, em branco. No interior do triângulo acima descrito, uma faixa branca central com $\frac{1}{4}$ da lateral menor, ladeado por um triângulo escaleno vermelho e outro preto, nessa ordem”.

Até os anos 80, o acrônimo era pontuado: S.P.F.C. Desde 1982, porém, o escudo tricolor estampa apenas SPFC, sem pontos. Essa e outras pequenas alterações ocorreram em publicações oficiais e em camisas ao longo do tempo, sem que representasse alteração oficial nas linhas estatutárias.

ESTRELAS

As estrelas não são partes integrantes do emblema do clube. Na verdade, são insígnias sobrepostas a ele na bandeira e nos uniformes do time, como condecorações previstas no Estatuto do clube.

As estrelas douradas (ou amarelas) são adicionadas desde 1952 a cada marca, título mundial ou olímpico de esportes considerados olímpicos. A reforma estatutária do ano 2000 instituiu as estrelas de cor vermelha, que correspondem a títulos de mundial interclubes ou equivalente.

Assim, as três estrelas vermelhas do Manto Sagrado são-paulino representam os títulos mundiais conquistados pelo Tricolor em 1992, 1993 e 2005, enquanto as duas estrelas douradas homenageiam os recordes mundiais do salto triplo atingidos por Adhemar Ferreira da Silva em 1952 (Olimpíadas de Helsinque) e 1955 (Jogos Pan-Americanos da Cidade do México).

Inicialmente, o uso das estrelas era restrito à Bandeira Oficial e aos uniformes de esportes amadores. Somente a partir de 1996 as estrelas de Adhemar Ferreira da Silva passaram a figurar também nos trajes de futebol profissional. Em 2000, as recém-instituídas estrelas vermelhas referentes aos Mundiais Interclubes de 1992 e 1993 passaram a integrar o uniforme e a bandeira do Tricolor.

A conquista do Tri-Mundial foi acrescentada em janeiro de 2006.



HINO

O hino oficial do São Paulo FC foi criado em 1936 pelo então tenente José Porphyrio da Paz quando ele e o clube que ajudara a reconstruir passavam por dificuldades. Porphyrio e a família chegaram a ser despejados de casa, pois o tenente investia muito do que possuía no São Paulo FC.

“Quase tudo que recebia ia para o clube. Quando fui avisado da perda da casa, fiquei desolado. Andava de um lado para o outro, sem saber o que fazer. Mas o amor pelo São Paulo FC foi maior e, ao invés de desistir, comecei a cantarolar: ‘Salve o Tricolor Paulista’ e compus o hino do clube. Foi cantando o hino que eu e minha família deixamos nossa casa.”

O original composto por Porphyrio só foi oficializado pelo clube em 22 de abril de 1942, e passaria por algumas modificações políticas, até ser aprovado em sua forma atual pelo Conselho Deliberativo no dia 29 de abril de 1966. Na mesma ocasião o autor doou ao São Paulo FC seus direitos sobre a música, que está registrada na Seção de Direitos Autorais da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Salve o Tricolor Paulista
Amado clube brasileiro
Tu és forte, tu és grande
Dentre os grandes és o primeiro

Oh Tricolor
Clube bem amado
As tuas glórias
Vêm do passado

São teus guias brasileiros
Que te amam ternamente
De São Paulo tens o nome
Que ostentas dignamente

São Paulo, clube querido
Tu tens o nosso amor
Teu nome e tuas glórias
Têm honra e resplendor

Tuas cores gloriosas
Despertam amor febril
Pela terra Bandeirante:
Honra e Glória do Brasil



Andrees Latif

Hugo Mantelatto

Kimimasa Mayama

Miguel Schincariol

Orlando Kissner

Rubens Chiri

Agência Estado

Abril Imagens / Conteúdo Expresso

Gazeta Press

Arquivo Histórico do São Paulo FC



Supervisão Juliana Carvalho
Coordenação Cinthia Savino
Textos Conrado Giacomini,
Juliana Carvalho e Michael Serra
Revisão Ana Luiza Rosa
Produção Gráfica Publishouse

ESTA OBRA NÃO TEM A INTENÇÃO DE SER UM
RELATO COMPLETO E DEFINITIVO DA HISTÓRIA
DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE. MUITAS SERIAM
AS AUSÊNCIAS DE PESSOAS E FATOS ALTAMENTE
RELEVANTES NA HISTÓRIA DO CLUBE, SE ESSE
FOSSE O DESEJO DA PUBLICAÇÃO.

saopaulofc.net





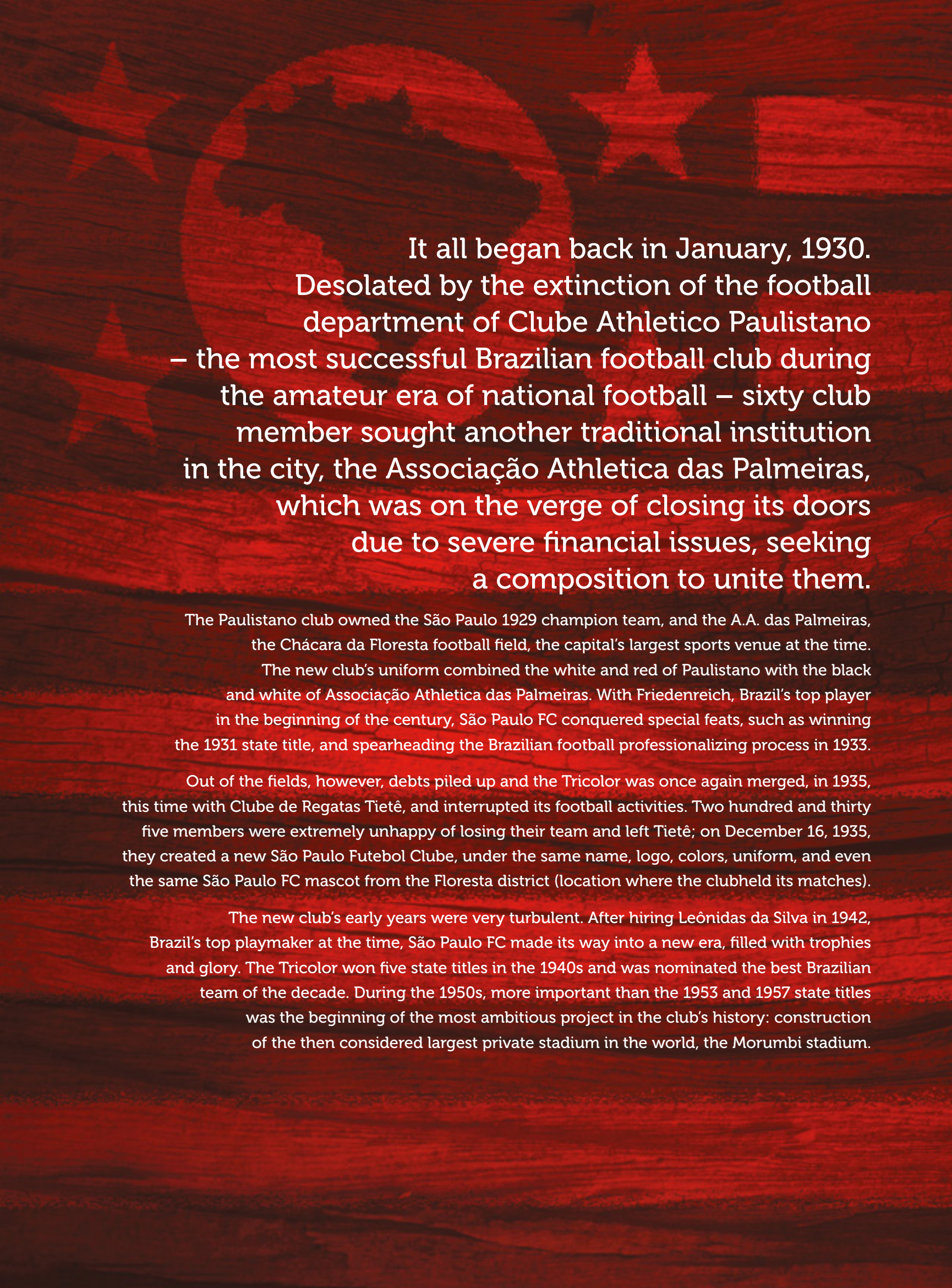






THE YOUNGEST AND MOST SUCCESSFUL
BRAZILIAN FOOTBALL CLUB





It all began back in January, 1930. Desolated by the extinction of the football department of Clube Athletico Paulistano – the most successful Brazilian football club during the amateur era of national football – sixty club member sought another traditional institution in the city, the Associação Athletica das Palmeiras, which was on the verge of closing its doors due to severe financial issues, seeking a composition to unite them.

The Paulistano club owned the São Paulo 1929 champion team, and the A.A. das Palmeiras, the Chácara da Floresta football field, the capital's largest sports venue at the time.

The new club's uniform combined the white and red of Paulistano with the black and white of Associação Athletica das Palmeiras. With Friedenreich, Brazil's top player in the beginning of the century, São Paulo FC conquered special feats, such as winning the 1931 state title, and spearheading the Brazilian football professionalizing process in 1933.

Out of the fields, however, debts piled up and the Tricolor was once again merged, in 1935, this time with Clube de Regatas Tietê, and interrupted its football activities. Two hundred and thirty five members were extremely unhappy of losing their team and left Tietê; on December 16, 1935, they created a new São Paulo Futebol Clube, under the same name, logo, colors, uniform, and even the same São Paulo FC mascot from the Floresta district (location where the club held its matches).

The new club's early years were very turbulent. After hiring Leônidas da Silva in 1942, Brazil's top playmaker at the time, São Paulo FC made its way into a new era, filled with trophies and glory. The Tricolor won five state titles in the 1940s and was nominated the best Brazilian team of the decade. During the 1950s, more important than the 1953 and 1957 state titles was the beginning of the most ambitious project in the club's history: construction of the then considered largest private stadium in the world, the Morumbi stadium.



"If you're going to dream, dream big!"

Motto of the Pro-Stadium Commission



Brazil's largest private stadium, the Cícero Pompeu de Toledo, popularly known as "Morumbi", is home to the São Paulo FC and backdrop to several major sports and entertainment events.

In addition to staging several team victories and glories, the Morumbi stadium has also hosted important events of the city of São Paulo, such as Brazilian team matches, Pope John Paul II's visit, and concerts of renowned artists such as Paul McCartney, U2, Queen, Madonna, and Michael Jackson, among several others.

Much more than a modern sports venue, the Morumbi stadium is also an important and profitable business unit for the São Paulo FC. Major Brazilian and foreign companies have corporate box seats in the stadium, which also houses the Morumbi Concept Hall since 2007, a shopping and leisure area located in the stadium's ground ring.

São Paulo FC's most ambitious dream was designed by renowned architect Vilanova Artigas. Construction began in 1952 and endured for 18 long years until it was completed. The first inauguration, still partial, took place on October 2, 1960, with a match against Sporting (POR) won by Tricolor with Peixinho's notorious goal, the first in Morumbi's history. However, the stadium was only integrally delivered in 1970.

The Morumbi stadium is under a constant modernization process, now preparing for a new era in its history: it will shortly receive an audacious roof, in addition to other improvements that will provide greater comfort to fans.

Cícero Pompeu de Toledo

Was one of the greatest presidents in São Paulo FC's history and a great supporter of the stadium's construction. His death - still during the Giant Tricolor's stadium construction - did not take any recognition away from him, since the stadium was named after the eternal president.

"Do the possible now
and the impossible later."

Cícero Pompeu de Toledo

Partial Opening

São Paulo Futebol Clube 1
Sporting Club de Portugal 0
October 2, 1960

São Paulo FC:

Poy; Ademar, Gildésio and Riberto;
Fernando Sátyro and Victor; Peixinho,
Jonas (Paulo Lumumba, then Cláudio
Garcia), Gino Orlando, Gonçalo
and Canhoteiro (Roberto Frojuello).
Coach: Flávio Costa
Goal Scored: Peixinho, 12'

Sporting Club de Portugal:

Aníbal; Lino, Morato and Hilário; Mendes
and Júlio; Hugo, Faustino, Figueiredo
(Fernando), Diogo (Geo) and Seminário.
Coach: Alfredo Gonzalez

Public: 56,448 tickets sold

Definitive Inauguration

São Paulo Futebol Clube 1
Futebol Clube do Porto 1
January 25, 1970

São Paulo FC:

Picasso; Édson Cegonha (Cláudio Deodato),
Jurandir, Roberto Dias and Tenente;
Lourival and Gérson; Miruca, Zé Roberto
(Téia), Toninho Guerreiro (Babá) and Paraná.
Coach: Zezé Moreira
Goal Scored: Miruca, 35'

Futebol Clube do Porto:

Vaz; Acácio, Valdemar, Vieira Nunes
and Sucena; Pavão and Gomes;
Chico (Celinho), Pinto (Ronaldo),
Rolando and Nóbrega.
Coach: Elek Schwartz
Goal Scored: Vieira Nunes, 32'

Public: 107,869 tickets sold



Specifications

- / Current public capacity: 66,672 (since November 2013)
- / Capacity for public when inaugurated and terminated: 149,408 people
- / Total area (including the "Manoel Raymundo Paes de Almeida" Social Complex): 154,520 m²
- / Constructed area: 107,375 m²
- / Handicapped area: 470m² and 260 seats;
- / Official field: 72.7m x 108.25m

- / Illumination system: 288 reflectors
 - HPI 1500W, 1500lux
- / 2 benches with 22 seats each and Recaro upholstery
- / 2 electronic scoreboards
- / Computerized drainage and irrigation system
- / 450 m track and field track with four continuous lanes and eight on the main straightaway
- / Bars and snack bars
- / 51 restrooms
- / 105 ticket box offices
- / "Deocleciano Dantas de Freitas" President's Booth
- / "Marcel Klaczko" Administrative Room
- / "Luiz Campos Aranha" Noble Room
- / "Monsenhor Francisco Bastos" Auditorium for 240 people
- / Memorial
- / Morumbi Concept Hall
- / Press Room
- / Press Box
- / Police station
- / Emergency room
- / 2 professional locker rooms
- / 2 amateur locker rooms
- / 1 referee locker room



Planning was taken so seriously, directing almost all the club's cash, effort and dedication towards the venture, that the team was no longer a priority. Because of that, Tricolor suffered a thirteen-year dry spell. After making the Morumbi dream come true, the 1970s were marked by the team's victorious come back. Paulista champions in 1970, 1971, and 1975.

And most importantly: it was the decade in which São Paulo FC transcended the State's borders and became a national team, after winning the 1977 Brazilian Championship.

While the 1970s were immortalized as the beginning of new titles, the 1980s represented a true stampede: Paulista champion in 1980, 1981, 1985, 1987 and 1989, in addition to the second Brazilian Championship title in 1986. It would have been the club's best decade if not for the 1990s. In addition to the regular national and regional titles, São Paulo FC literally went on to conquer the world.

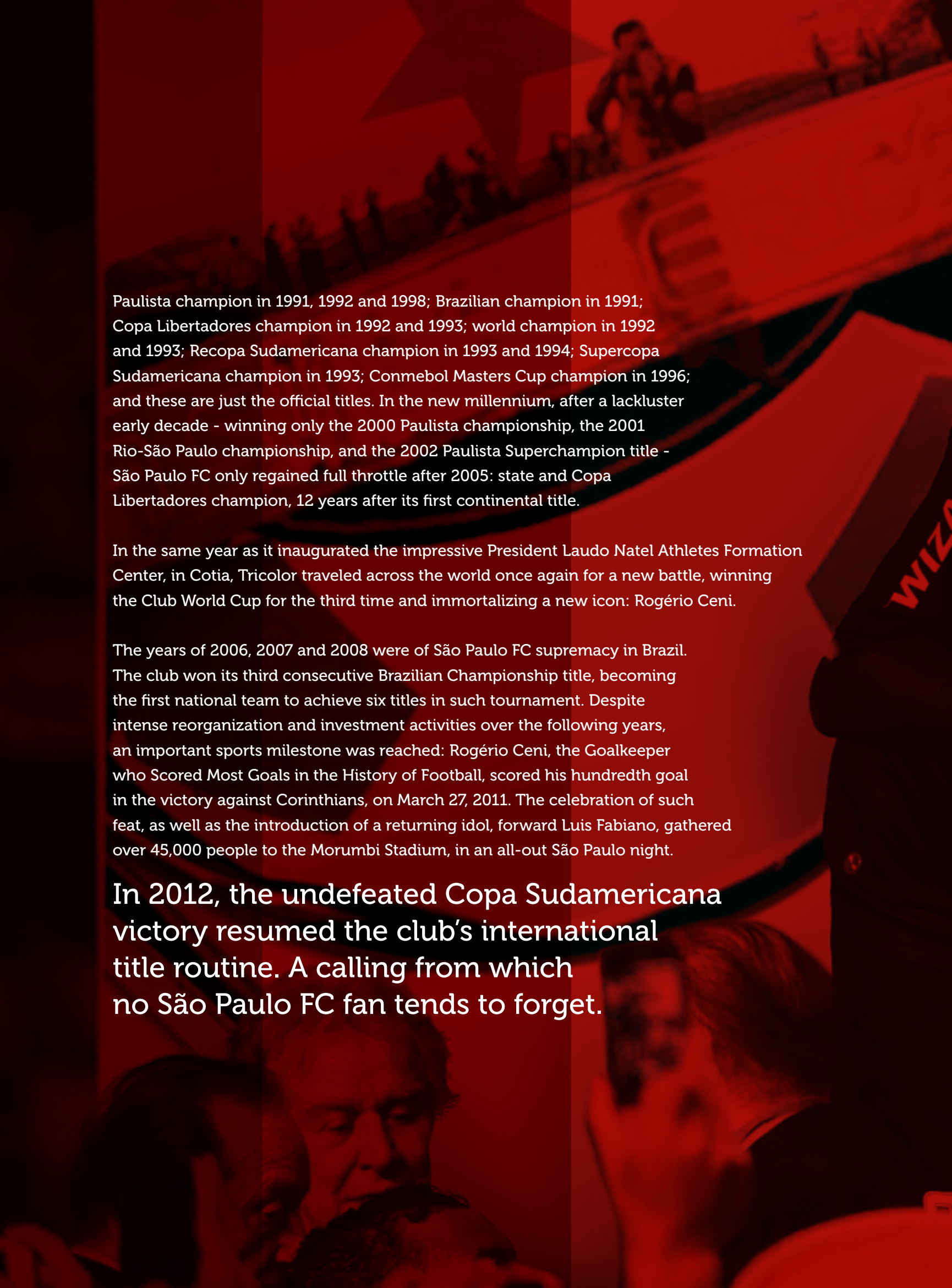




“If you must be run over,
it might as well be by a Ferrari”

Johan Cruyff, 1992 Barcelona coach





Paulista champion in 1991, 1992 and 1998; Brazilian champion in 1991; Copa Libertadores champion in 1992 and 1993; world champion in 1992 and 1993; Recopa Sudamericana champion in 1993 and 1994; Supercopa Sudamericana champion in 1993; Conmebol Masters Cup champion in 1996; and these are just the official titles. In the new millennium, after a lackluster early decade - winning only the 2000 Paulista championship, the 2001 Rio-São Paulo championship, and the 2002 Paulista Superchampion title - São Paulo FC only regained full throttle after 2005: state and Copa Libertadores champion, 12 years after its first continental title.

In the same year as it inaugurated the impressive President Laudo Natel Athletes Formation Center, in Cotia, Tricolor traveled across the world once again for a new battle, winning the Club World Cup for the third time and immortalizing a new icon: Rogério Ceni.

The years of 2006, 2007 and 2008 were of São Paulo FC supremacy in Brazil. The club won its third consecutive Brazilian Championship title, becoming the first national team to achieve six titles in such tournament. Despite intense reorganization and investment activities over the following years, an important sports milestone was reached: Rogério Ceni, the Goalkeeper who Scored Most Goals in the History of Football, scored his hundredth goal in the victory against Corinthians, on March 27, 2011. The celebration of such feat, as well as the introduction of a returning idol, forward Luis Fabiano, gathered over 45,000 people to the Morumbi Stadium, in an all-out São Paulo night.

In 2012, the undefeated Copa Sudamericana victory resumed the club's international title routine. A calling from which no São Paulo FC fan tends to forget.





INAUGURATION

July 16, 2005

AREA

221.565,20 m²

ADDRESS

Avenida Dr. Odair
Pacheco Pedroso, 1700,
Vila Montserrat,
Cotia, SP,
06717-200

Inaugurated by then President Marcelo Portugal Gouvêa on July 16, 2005 - a golden year for São Paulo FC this century - the President Laudo Natel Athletes Formation Center (CFA) is one more pioneer initiative by the Tricolor in its continuous search for excellence. Erected on an ample lot measuring more than 220 thousand square meters, the center is an international reference in the formation of high-performance athletes.

Located in Cotia, about 30 kilometers from the city of São Paulo, the CFA has an enviable sports, educational and administrative structure. The modern installations make use of the lot's nature and geography, creating a highly functional environment of extreme comfort and tranquility for the youths dreaming of a career in the sport.

STRUCTURE

Since its inauguration, the CFA has undergone a continuous process of improvement. Besides the already famous backstage infrastructure, in 2011, the President Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa Stadium was inaugurated with capacity for up to 1500 people. This will allow the Tricolor to have a beautiful and comfortable home for every youth category of the club. An ample parking lot is located next to it to receive all the visitors, with a separate entrance from the areas of the complex.

In 2012, the doors also opened to the new quarters with hotel standards, planned to comfortably receive more than 140 guests. The hotel has already received São Paulo's professional team several times during the pre-season or inter-season, and it was home to the principal Brazilian National Team in 2012 and Brazil's Sub-17 National Team, which stayed there twice.

The CFA is currently one of the biggest South American sports exchange centers, receiving delegations from several sports and from every region of the planet, who can lodge at the site. In 2014, the CFA received the Sub-15 team from Shandong Luneng Taishan, China, São Paulo's partner club in Asia. Besides that, the site was disputed as a seat for the FIFA World Cup by more than ten teams, with Colombia being the national team that won the right to stay there.

CFA COTIA

President Laudo Natel Athletes Formation Center

NUMBERS

- / 220,000 m²
- / 1 official field with bleachers for 1500 people and 208 parking spaces
 - / Seven more official fields
 - / 8 locker rooms
 - / 4 society soccer fields
- / Computerized drainage and irrigation
 - / 1 multi-sport court
 - / 1 sand field
 - / Parking areas
- / 4 lodging quarters for 110 players
 - / 4 locker rooms
- / Cafeteria for 120 people and an industrial kitchen
 - / Administrative seat
 - / Monitoring room
- / 2 pools, one semi-Olympic
 - / Maintenance workshop
 - / Leisure kiosks
 - / Podiatrist
- / Doctor and dentist office
- / REFFIS - Sports Physical Therapy and Physiological Rehabilitation Center
 - / Lodging for 148 guests (74 apartments)
 - / 2 classrooms
 - / 2 lakes





CT BARRA FUNDA

Frederico Antonio Germano Menzen Training Center

INAUGURATION

June 22, 1985 (partial)

April 9, 1988 (final)

AREA

44.472 m²

ADDRESS

Avenida Marquês
de São Vicente, 2724,
Barra Funda,
São Paulo, SP,
05036-040

A great work by president Carlos Miguel Aidar during his first term as São Paulo FC's president in the 1980s, the Barra Funda TC, as it is popularly known, is where São Paulo's principal team conducts its pre-season activities and technical, tactical and physical training. That is also where São Paulo FC's team concentrates for the games, and where some athletes from out of town live.

STRUCTURE

Despite its location in the city's downtown area, the 44,472 m² terrain is wide and forested, offering cutting-edge infrastructure for athletes and other professionals. A mythical place among fans, access to the team's workplace is severely restricted, and there are no visitation hours (except visits from the Sócio Torcedor [Partner-Fan] Program).

A total of 120 professionals work around the team on a daily basis. From the football department, which handles athlete documents, transfers and logistics, to the medical department, press office, video editing, security personnel, cooks, pantry workers, fields and gardens, maintenance, laundry and, of course, the technical committee and players. All practical and functional, ensuring the very best conditions to athletes.

A new building for press activities was inaugurated at the end of 2013. The space provides a view of the practice fields, and it also has a modern interview room and unparalleled structure for press professionals who circulate about the site daily.

CT BARRA FUNDA

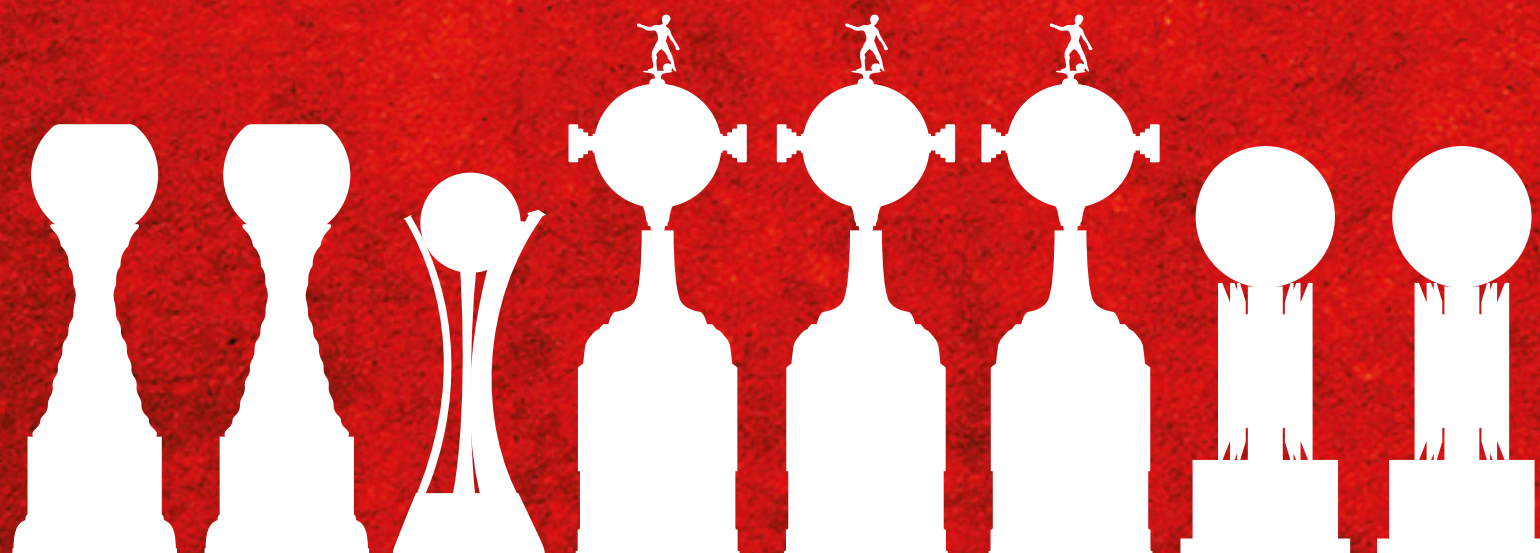
Frederico Antonio Germano Menzen Training Center

NUMBERS

- / 20 double rooms, all suites (16 for athletes; 4 for the coaching staff)
 - / Lan room
 - / Pool table
 - / Video game
 - / Kitchen (industrial)
 - / Cafeteria for 50 people
 - / TV room
 - / Lecture room
 - / Medical department
- / REFFIS - "Maria Zilda Gamba Natel" Sports Physical Therapy and Physiological Rehabilitation Center
- / 3 official fields, the main one with the same dimensions as the Morumbi field
- / 2 mini fields - one for specific practices with goalkeepers and another for "show ball", used for high intensity training
 - / 1 pool
 - / 1 sand field
 - / 1 multi-sport court
- / Bleachers for 704 people
 - / 4 locker rooms
 - / Podiatrist office
 - / Barber
- / 1 press complex with interview room and integration area
 - / Private parking and guest parking, totaling 164 spaces



Great Moments



European/South American Cup &
FIFA Club World Championship | 1992 | 1993 | 2005

Copa Libertadores | 1992 | 1993 | 2005

Copa Sudamericana | 2012

Recopa Sudamericana | 1993 | 1994

Supercopa Sudamericana | 1993

Conmebol Masters Cup | 1996



Conmebol Cup | 1994

Brazilian Championship | 1977 | 1986 | 1991 | 2006 | 2007 | 2008

Rio-São Paulo Tournament | 2001

Paulista Championship | 1931 | 1943 | 1945 | 1946 | 1948 | 1949 |

1953 | 1957 | 1970 | 1971 | 1975 | 1980 | 1981 | 1985 | 1987 | 1989 |

1991 | 1992 | 1998 | 2000 | 2005

Paulista Superchampionship | 2002



1992

Held since 1960, the originally named Europe/South America Cup was the precursor of today's Club World Cup. The tournament was supported by FIFA, using official referees, raising the official flag at the stadiums, and publishing countless ads and newsletters.

Tricolor's adversary in 1992 was Barcelona, European champion and two-time Spanish champion (to become four-time champion), and its legion of top players, among which the most important was the Bulgarian Stoichkov. Led by Johan Cruyff, the 1974 Dutch "Total Football" maestro, Tricolor had already defeated Barcelona 4 to 1, back home, during the Tereza Herrera Tournament.

On December 13, when the Sun was at its highest in the skies of Tokyo, and the 12 o'clock bell rang in the dead of São Paulo's night, the world was introduced to São Paulo Futebol Clube, its crest, mantle and colors: the dawn of a new era. In fact, it didn't come right away: Stoichkov scores a goal at 12'. Big scare.

São Paulo FC persisted, creating major opportunities. At 27', Müller dribbled past Ferrer twice, through the left, and passed to Raí, who just eased the ball into the net - with his stomach. 1 x 1!

São Paulo FC was both physically and technically superior in the second half. The Spanish team was already not much of a threat when Palhinha suffered a foul at 34', to the right of the penalty box. The referee blew his whistle. Set piece: Raí rolled the ball back to Cafu, who stopped it and passed it back, out of the defending line, to São Paulo FC's number 10 to perfectly kick it over the line.

In a perfect curve to the right, the ball suddenly lost height and found the goal's nets. The goalkeeper never even moved. Raí ran towards Master Telê. Goal!!! The goal that granted the first world title.



1993

It's harder staying on top than getting there, as the saying goes. And São Paulo FC maintained its global supremacy in 1993. That year's Club World Cup was decided against the mighty, and almost mythical, Milan. Fate conspired to make the greatest names of football meet in the International Stadium on that fateful day of December 12.

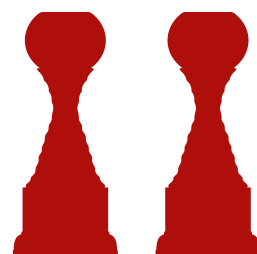
The match started at noon (or midnight back here). Relentless pressure; the "Rossoneri" had the upper hand; São Paulo FC only had its first chance - and what a blessed chance it was - at 19', in a counter-attack. And that is all it took. With two defenders on him, André Luís crossed the ball to Cafu on the other side of the field. The ball bounced and found its way to the midfielder, who one-shotted it back to the penalty box, straight into the feet of São Paulo FC's number 9, Palhinha, who touched it to a beautiful goal. Open score: 1x0 for São Paulo FC!

Milan's reaction came in the second half. Massaro tied the match at 3'. Maintaining its strategy and pace, Tricolor once again found its way in a counter attack. At 14', Palhinha passed to Leonardo on the left, who dribbled and passed for Cerezo to make the goal in the goal box. 2x1 for Tricolor!

In desperation, the Italian team started to bet on aerial plays. They managed to tie the game at 36' of the second half. What a shame. Everything indicated that the match would move on to overtime. Would the team that played almost 100 matches that year be able to endure overtime? No one will ever know, because at 41' it was clear that if there was a higher power in the universe, its hand was helping São Paulo Futebol Clube that day.

In a somewhat unpretentious move, after dodging a shock with the goalkeeper, Müller kicked the ball with his heel in the most important "backside" goal in the history of São Paulo. After the referee's final whistle, Tokyo, São Paulo, and the rest of the world saw only three colors. São Paulo Futebol Clube was champion for the second time.









2005

First Brazilian club to conquer the Americas three times, São Paulo FC set a goal to Reconquer the World in 2005. FIFA had restructured the World Cup: it now had champions from all continents.

After the qualification stages between small confederation representatives, São Paulo FC debuted in the tournament's semi-final against Al-Ittihad, from Saudi Arabia; the Asian champion. In a tough but controlled match, Tricolor won by 3x2 (with two goals from Amoroso and one from Rogério Ceni). The final match was against Liverpool.

The English team, absolute favorite, came from a long shutout winning streak (in this case, 11 matches). It was not enough to bully the "Team of Warriors" – nicknamed by the team's fans back then.

The "Reds" could never have anticipated Fabão's cross, Aloísio's pass (recently hired), and Mineiro's goal! They also could never have expected such an outstanding performance from São Paulo FC's captain, the goalkeeper, who completely shut down the goal.

And therefore, on December 18 2005, Yokohama, Japan, witnessed a world title being decided in the true "Faith Club" style who immortalized the legend Rogério Ceni (elected the best match and tournament player), and once again raised São Paulo FC's flag at the top of the world!

**Great
Names**







Fried

/ Striker /

Friedenreich was Brazil's top player in the 1920s. His name was made in Paulistano; but after the club eliminated football from its activities, in 1930, Fried, as he was known, started to wear the São Paulo FC colors, becoming a key player in the 1931 Paulista Championship victory, even at the age of 39. Fried played in the Brazilian Team which won the 1919 South American Championship (Brazil's first title), in which he was elected the top scorer and nicknamed "El Tigre".

The number of goals scored by the center forward is somewhat controversial. Records indicate he scored 1,329 times, but historians beg to differ. It is a well-known fact that Friedenreich played until the age of 43 for Tricolor; to this day the oldest player to ever score a goal for São Paulo FC.

Matches: 127

Debut: 03/16/1930

Last match: 03/24/1935

Goals scored for the club: 103

Date of birth: 07/18/1892. São Paulo, SP and died on 06/09/1969

/ Titles /

1931 Paulista Championship

Leônidas da Silva

/ Striker /

Leônidas da Silva was Brazil's greatest player before Pelé. He dominated the national scene between the 1930s and 40s, and more: he was the top 1938 World Cup scorer, with seven goals. In 1942, he was hired by São Paulo FC from Flamengo, in the most expensive South American football transaction at the time, totaling 200,000 Cruzeiros. Leônidas had not played for months due to army and military service issues, arriving at São Paulo FC on a low, while rivals teased by saying that Tricolor had bought a train wreck for 200,000. The arrival and future success of Leônidas can be considered a true landmark in São Paulo FC's consolidation as a major football club. Leônidas led the team towards winning five Paulista championships in seven years. He was popularly known as the inventor of the bicycle kick and nicknamed Rubber Man and Black Diamond.

Matches: 211

Debut: 05/24/1942

Last match: 12/03/1950

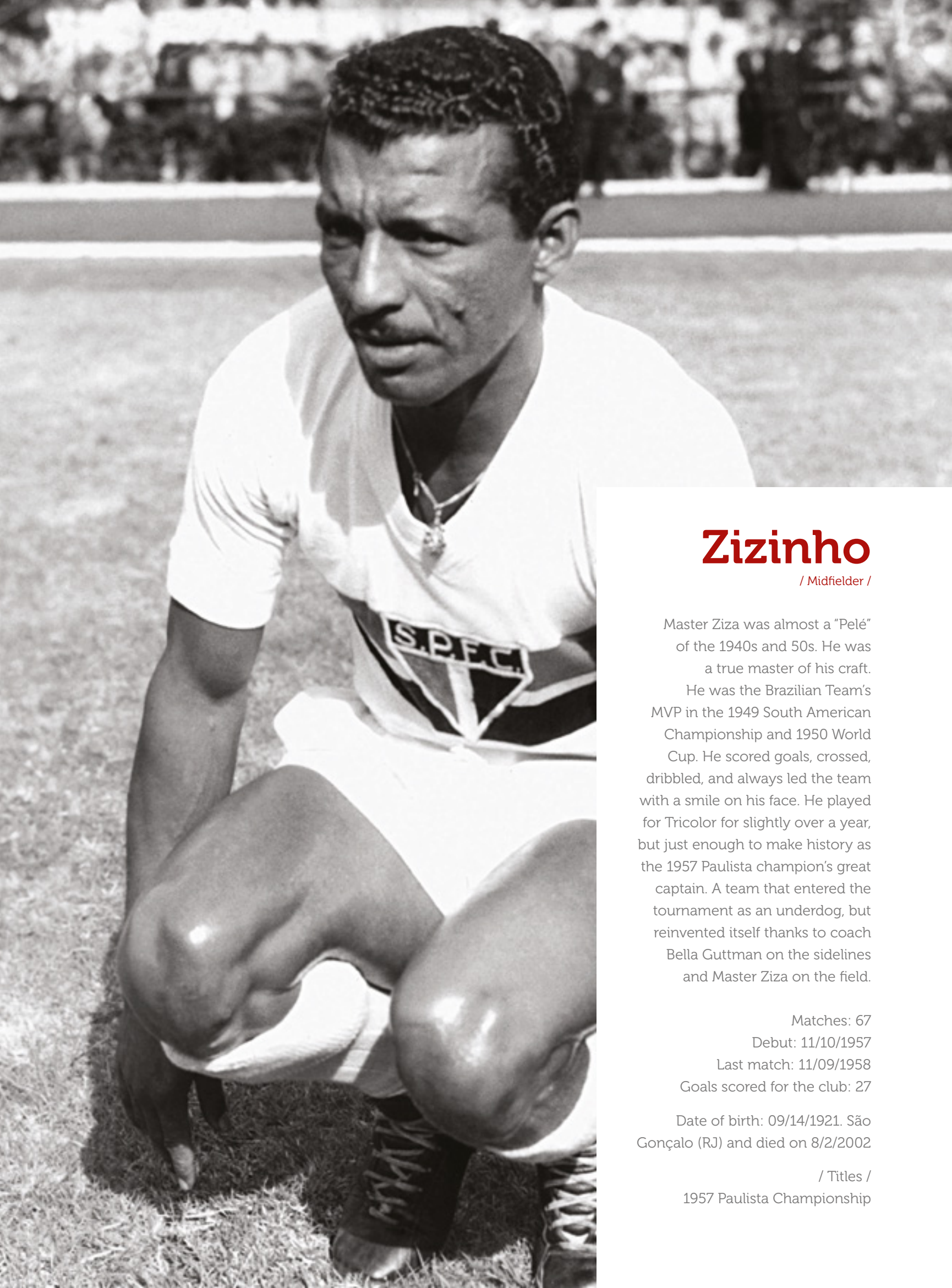
Goals scored for the club: 144

Date of birth: 09/06/1913. Rio de Janeiro, RJ and died on 24/01/2004

/ Titles /

Paulista Championships of 1943, 1945, 1946, 1948 and 1949





Zizinho

/ Midfielder /

Master Ziza was almost a “Pelé” of the 1940s and 50s. He was a true master of his craft.

He was the Brazilian Team’s MVP in the 1949 South American Championship and 1950 World Cup. He scored goals, crossed, dribbled, and always led the team with a smile on his face. He played for Tricolor for slightly over a year, but just enough to make history as the 1957 Paulista champion’s great captain. A team that entered the tournament as an underdog, but reinvented itself thanks to coach Bella Guttman on the sidelines and Master Ziza on the field.

Matches: 67

Debut: 11/10/1957

Last match: 11/09/1958

Goals scored for the club: 27

Date of birth: 09/14/1921. São Gonçalo (RJ) and died on 8/2/2002

/ Titles /

1957 Paulista Championship

Pedro Rocha

/ Midfielder /

He was nicknamed Verdugo (Executioner), because he "killed" his opponents with skill, very strong kicks and heads, and overall vision of the game. Uruguayan, he came from Peñarol with an impressive resume, including Libertadores and World Championship titles. He arrived in 1971, at the age of 28, and shined with the Tricolor jersey until the age of 34. Pelé never hid his admiration for Pedro Rocha, saying that he was one of the top five best players in the world. To this day, Rocha is the only Uruguayan player to participate in four World Cups - 1962 to 1974.

Matches: 393

Debut: 09/27/1970

Last match: 10/02/1977

Goals scored for the club: 119

Date of birth: 12/03/1942. Salto, Uruguay and died on 2/12/2013

/ Titles /

Paulista Championships of 1971 and 1975 and Brazilian Championship of 1977 (on the bench)





Raí

/ Midfielder /

Raí started off slowly in São Paulo FC. Revealed by Botafogo of Ribeirão Preto, and after a quick time in Ponte Preta, on a loan, the midfielder arrived under the burden of being the brother of a great player: Sócrates. He transited from team captain to bench player until Telê Santana's arrival in 1990.

With Telê, Raí was made a key player in the team that conquered it all in the early 1990s. Decisive in important matches, such as the 1990 Paulista championship finals and the Libertadores championship qualifying games, even playing with an arm cast, Raí earned the nickname "Terror do Morumbi" ("The Morumbi Monster").

Matches: 395

Debut: 10/18/1987

Last match: 07/22/2000

Goals scored for the club: 128

Date of birth: 05/15/1965,
in Ribeirão Preto, SP

/ Titles /

Paulista Championship of 1989, 1991, 1992, 1998 and 2000; Brazilian Championship of 1991; Copa Libertadores of 1992 and 1993; Club World Cup of 1992.

/ Top scorer /

1991 Paulista Championship

Luis Fabiano

/ Striker /

LU-IS FA-BI-A-NO!!! There is no São Paulo fan who has not shouted that name, at Morumbi Stadium or in front of the TV. Scorer. Luís Fabiano is the exact definition of the word. Until the printing of this book, he was the 3rd greatest goal scorer in the history of São Paulo FC, with 192 goals. In 2011, he returned to the Tricolor with an unforgettable reception that packed Morumbi Stadium. Luis Fabiano is also the player who has won the leading scorer award most often for the club, in 6 competitions!

Played from 2/18/2001 to 8/8/2004 and since 10/2/2011, 292 games and 192 goals*

Date of birth: 11/8/1980, in Campinas, SP

/ Titles /

Champion of the Rio-São Paulo Tournament of 2001 and the South American Cup of 2012

*Until May 29, 2014





Telê Santana

/ Coach /

Telê had two different moments in Tricolor (in 1973 and 1990-1996) and is the most successful coach in the team's history. He was responsible for a total of ten official titles, including two-time Copa Libertadores and Club World Cup, which raised São Paulo FC's name to unprecedented heights. An eternal idol among fans, who still chant his name in the team's matches, the discipline imposed towards players was his trademark. All for the sake of technical perfection, achieved through constant training and strict conduct.

Matches coached: 411

Date of birth: 07/26/1931.

Deceased: 04/21/2006

/ Titles /

Club World Cup of 1992 and 1993; Copa Libertadores of 1992 and 1993; Supercopa Sudamericana of 1993; Recopa Sudamericana of 1993 and 1994; Brazilian Championship of 1991; and Paulista Championship of 1991 and 1992



Muricy Ramalho

/ Coach /

Homegrown, Muricy was Telê Santana's assistant in the 1990s. In 1994, he commanded the Expressinho team of young players, champion of the Conmebol Cup that year. When Telê had to take medical leave, he took over the principal team and was champion of the Master Conmebol Cup of 1996. He left in 1997, returning 9 years later to lead São Paulo on an unprecedented feat in the club's history - a three-peat with a very special flavor because it was a Three-peat of the Brazilian National Championship (2006, 2007 and 2008). In 2013, acclaimed by the fans, he returned to assume command of the Tricolor again.

Matches coached: 417*

Date of birth: 11/30/1955,
in São Paulo, SP

/ Titles /

Brazilian Champion of 2006,
2007 and 2008; Conmebol Cup
Champion of 1994 and Master
Conmebol Cup of 1996.

* Until May 29, 2014

PENALTY



Rogério Ceni





Rogério Ceni

/ Goalkeeper /

Athlete who most wore the São Paulo FC jersey, Rogério summarizes the team's spirit. Talented, competent, driven and unique, the Goalkeeper who Scored Most Goals in the History of Football became an expert at breaking records for over 20 years in the club. He reached 100 goals in his career (56 from fouls and 44 from penalty shots) in an unforgettable victory against Corinthians, at Arena Barueri on March 27, 2011.

As a child he played futsal in Pato Branco, Paraná; but he only got closer to the goal in Sinop (Mato Grosso), already in the field. A while later, he reached Tricolor's junior categories on September 7, 1990. The athlete's debut would only occur three years later, on June 25, 1993, in Spain.

"My debut was outstanding, abroad; Santiago de Compostela Cup, against Tenerife; it was a four-way tournament. We won 4 to 1 and headed on to the finals," says the athlete with most matches wearing the captain band in São Paulo FC's history.

"My shield is a five-point star - red, black, and white. And I love this club," once said the São Paulo FC idol. The love is mutual, as evidenced by countless tributes and honors from Tricolor's fan base.

As the only player to reach the mark of 1,000 matches for the club, he has a hard time picking out the best moment of his career. "They are all good, I am constantly trying to reinvent myself. I am happy with my career and each moment experienced."

Rogério Ceni. Only we have him.

Títulos

- 1993** / Copa Libertadores
- 1993** / Recopa Sudamericana
- 1993** / Supercopa Sudamericana
- 1993** / Club World Cup
- 1994** / Conmebol Cup
- 1994** / Recopa Sudamericana
- 1996** / Conmebol Masters Cup
- 1998** / Paulista Championship
- 2000** / Paulista Championship
- 2001** / Rio-São Paulo Tournament
- 2005** / Paulista Championship
- 2005** / Copa Libertadores
- 2005** / FIFA Club World Cup
- 2006** / Brazilian Championship
- 2007** / Brazilian Championship
- 2008** / Brazilian Championship
- 2012** / Copa Sudamericana

For the Brazilian Team

- 1997** / Confederations Cup - Saudi Arabia
- 2002** / World Cup Japan / South Korea

Trivia

A fan of rock music, the Captain's taste dictates the team's Morumbi entrance soundtrack. Since 2010, Ceni's favorite, AC/DC's Hells Bells, sets the tone as the team emerges from the tunnel into the field.

Idol beyond football: Michael Jordan.

1146 games. Athlete with most matches around the world.

| **597** victories | **259** ties | **290** defeats |

Recordes

Athlete with most football appearances for a single club / **1146** matches

Athlete with most football appearances as captain for a single club / **904** matches

Goalkeeper who scored most goals in the history of football / **117** goals

Goalkeeper who scored most goals from fouls in the history of football / **59** goals

Goalkeeper who scored most goals from penalty kicks in the history of football / **58** goals

Top Copa Libertadores scorer in the history of São Paulo FC / **14** goals

São Paulo FC's top scorer in the 2005 season / **21** goals

São Paulo FC's top scorer in the 2006 season / **16** goals

São Paulo FC's top scorer in the 2006 Brazilian Championship / **8** goals

São Paulo FC's top scorer in the 2007 Brazilian Championship / **7** goals

551 matches in the Morumbi Stadium (549 for São Paulo FC) - Record

525 Brazilian Championship matches - Top tournament record

82 Copa Libertadores matches - Brazilian player with most matches

Athlete with most consecutive minutes playing for São Paulo FC: **8786** minutes

(January 23, 2010 to May 22, 2011; 97 matches + 45 min. of the first half and 11 min. of the second half)

Athlete with most consecutive matches for São Paulo FC: **132**, from 01/23/2010 to 10/26/2011

Athlete with greatest São Paulo FC career length: since **September 7, 1990**

Athlete who most participated in the Brazilian Championship defending a single team: **21**

Goalkeeper who received most Silver Balls for best Brazilian Championship goalkeeper: **6**

Player who received most Brazilian Championship Silver Balls overall: **6**

Player who won most official competitions for São Paulo FC, regardless of position: **17** titles

Goalkeeper with the greatest shutout period in the history of São Paulo FC

in the Brazilian Championship: **990** minutes

*Until May 29, 2014



CERTIFICATE

The most football appearances as captain for a single club is 866 and was achieved by Rogério Ceni (Brazil) playing for São Paulo Futebol Clube from 14 August 1994 to 24 November 2013

OFFICIALLY AMAZING



CERTIFICATE

...ball appearances as captain for a single club and was achieved by Rogério Ceni (Brazil) playing for São Paulo Futebol Clube from 14 August 1994 to 27 November 2013

OFFICIALLY AMAZING

Kaká

/ Midfielder /

An authentic Tricolor gemstone, Kaká was groomed by the club's junior categories at a young age to become a true master among athletes. Good character, intelligent, strong, agile, fast.... he has most positive traits an athlete needs. He was champion after only a few matches in Tricolor's professional team, scoring two goals in the final match of the 2001 Rio-São Paulo Tournament. He won the 2002 World Cup with the Brazilian team and was elected the best Player in the World in 2007 by FIFA, ahead of Milan.

Matches: 131

Debut: 02/01/2001

Last match: 08/09/2003

Goals scored for the club: 48

Date of birth: 04/22/1982,
in Brasília, DF

/ Titles /

2001 Rio-São Paulo Tournament



Around The World

São Paulo FC's jersey has already been worn by some of the most important names in global football, some of whom came from Tricolor's junior categories





Careca

/ Striker /

He appeared as a revelation in national football in 1978, at the age of 17, playing for Guarani, where he scored the Brazilian championship goal for the team. He arrived in São Paulo FC in 1983, after a turbulent year due to injuries that prevented him from going to the World Cup.

In Tricolor, he had some troubles getting his groove over the first few years, especially due to the burden of replacing Serginho Chulapa, the top scorer in the club's history; however, he recovered with beautiful and very important goals that helped the team win the 1985 and 1987 Paulista Championship, as well as the 1986 Brazilian

championship. In fact, the latter he scored an unforgettable goal against Guarani, tying the match in the last second of overtime.

He defended the Brazilian Team in the 1986 and 1990 World Cups. He was also Italian champion for Napoli, in a duo with Argentinean Diego Maradona. He also stood out in his work with Kashiwa Reysol, in Japan, towards the end of his career.

Matches: 191

Debut: 01/30/1983

Last match: 06/16/1987

Goals scored for the club: 115

Date of birth: 10/05/1960,

in Araraquara, SP

/ Titles /

Paulista Championship of 1985 and 1987; Brazilian Championship of 1986

/ Top scorer /

Paulista Championship of 1985 and Brazilian Championship of 1986

Leonardo

/ Left forward /

Leonardo was revealed by Flamengo and arrived in Tricolor through an exchange with midfielder Bobô, in 1990. He was a dedicated left forward, position in which he was very successful during his first passage through São Paulo FC, winning the 1991 Paulista and Brazilian Championships and catching the eyes of Valencia's administrators. He became a midfielder in Valencia. He returned to Tricolor in 1993, once gain playing a crucial role in the achievement of new titles. After the 1994 World Cup, in which he played for the Brazilian Team, Leonardo was traded to Japanese football, where he defended the Kashima Antlers. He then became an idol of Paris Saint-Germain and Milan. He returned once again to Tricolor in 2001, for a third season, but not shining as bright as he used to. He worked as a coach for two of the greatest teams around the world: Milan, Internazionale, and he was the sports administrator at Paris Saint-Germain.

Matches: 111

Debut: 08/11/1990

Last match: 12/05/2001

Goals scored for the club: 17

Date of birth: 09/05/1969,
in Niterói, RJ

/ Titles /

Club World Cup of 1993;
Supercopa Sudamericana of 1993;
Recopa Sudamericana of 1993;
and Brazilian Championship of 1991





Raí

/ Midfielder /

Raí was crowned one of the Club's greatest idols after scoring two goals in the 1992 Club World Cup, against Barcelona.

He left São Paulo FC in 1993 for Paris Saint-Germain, where he also became a figure still admired to this day. He returned to Tricolor in 1998, conquering yet another title against Corinthians, and retired in 2000, after a severe injury and another Paulista Championship under his belt. A true ambassador, Raí currently focuses on the Gol de Letra Foundation, for which he received a Laureus Award.

Matches: 395

Debut: 10/18/1987

Last match: 07/22/2000

Goals scored for the club: 128

Date of birth: 05/15/1965,
in Ribeirão Preto, SP

/ Titles /

Paulista Championship of 1989, 1991, 1992, 1998 and 2000; Brazilian Championship of 1991; Copa Libertadores of 1992 and 1993; Club World Cup of 1992.

/ Top scorer /

1991 Paulista Championship

Cafu

/ Right forward /

Above all else, Cafu is determined. As a child, he participated in nine screening tests to play football and failed every single time. He never gave up, until one day Telê Santana discovered him after a practice match against Itaquaquecetuba. The boy paid his dues under Telê, who always insisted he improved technical attributes in training sessions, especially crossing. Extremely versatile, Cafu played as right back and right forward in the super-team of the early 1990s. He was the right forward who most scored goals for São Paulo FC, not only for often crossing over to attack, but also for the quality of his football and physical conditioning. After several championships won, he was traded with Real Zaragoza, in Spain. Abroad, he also played for Roma and Milan, in addition to being the Brazilian Team captain in the 2002 World Cup (and the only player in history to ever participate in three World Cup finals).

Matches: 273

Debut: 09/24/1989

Last match: 11/30/1994

Goals scored for the club: 38

Date of birth: 06/07/1970,
in São Paulo, SP

/ Titles /

Club World Cup of 1992 and 1993;
Copa Libertadores of 1992 and
1993; Supercopa Sudamericana
of 1993; Recopa Sudamericana
of 1993 and 1994; Brazilian
Championship of 1991; and Paulista
Championship of 1991 and 1992





Lugano

/ Defensive Back /

Current captain of the Uruguayan National Team, Diego "Dios" Lugano arrived at the Tricolor jokingly called the "president's player". Unknown, he was contracted by then president Marcelo Portugal Gouvêa without the coach's approval, who would not even put him on the bench. Lugano never gave up and, with great effort and dedication, he became one of the "Gods of Grit" in the club's history, winning the São Paulo State, Libertadores and World Championship of 2005, as well as the hearts of São Paulo's fans.

Matches: 176

Debut: 5/11/2003

Last match: 8/16/2006

Goals scored for the club: 11

Date of birth: 11/2/1980,
Canelones, Uruguay

/ Titles /

World Champion of 2005,
Libertadores Cup Champion
of 2005; Brazilian Champion
of 2006 and São Paulo
State Champion of 2005



Hernanes

/ Defensive Midfielder /

Homegrown, starting in the youth categories of the club, the multi-position Hernanes has played in various position in his career, from defensive wing to striker. On the Tricolor's main team, after starting along the sides of the field, Muricy Ramalho fit him in the middle, as a defensive midfielder. His performance was key to São Paulo's winning of two Brazilian National Championships. The player was called to Brazil's National Team and wore jersey no. 10 for the Tricolor. In 2010, he transferred to Lazio, in Italy, where he also became one of the team's main players.

Matches: 223

Debut: 6/2/2004

Last match: 8/5/2010

Goals scored for the club: 38

Date of birth: 5/15/1965,
in Ribeirão Preto, SP

/ Titles /

Brazilian Champion
in 2007 and 2008



Oscar

/ Offensive Midfielder /

Another of the great revelations of São Paulo FC's youth categories, Oscar has stood out in every category of the Brazilian National Team through which he passed. After a short stint at Internacional, he gained space on the emerging Chelsea team, in England. Today, he is a constant player on the Brazilian National Team, and he was called for the World Cup.

Matches: 14

Debut: 8/27/2008

Last match: 11/29/2009

Date of birth: 9/9/1991, in
Americana, SP

/ Titles /
Brazilian Champion in 2008

Lucas

/ Offensive Midfielder /

Lucas is the club's main jewel of recent years and was a great asset in the 2012 Copa Sudamericana victory. His first public appearance was during the 2010 São Paulo Junior Cup, where he won the competition wearing the number 10 jersey and stood out among others. At the age of 18, he was the second youngest player in the history of São Paulo FC to be drafted to the Brazilian Team. Since 2010, he was already indicated, even by FIFA, as one of the main promises of global football. After saying his goodbye to Tricolor in an emotional event, and with a significant achievement, Lucas went on to play for Paris Saint-Germain, in France, on the greatest player transaction in Brazilian football to this day.

Matches: 128

Debut: 08/08/10

Last match: 12/12/12

Goals scored for the club: 33 goals

Date of birth: 08/13/1992,
in São Paulo, SP

/ Titles /

2012 Copa Sudamericana



Tricolor Symbols

EMBLEM

The Tricolor five-pointed heart was born a few days after the initial mark of January 25, 1930. The crest was designed for an internal contest by German designer Water Ostrich (popularly known as Oliver), in collaboration with one of the club's founders, Firmiano de Moraes Pinto Filho.

Its format is unique and, at the time, unprecedented. There are no records of similar emblems before 1930. Since then, several clubs - some even older than São Paulo FC -, started to adopt similar figures.

Officially, the São Paulo FC heart is defined by the club's 2008 bylaws: "The emblem is comprised of an equilateral triangle with the wider upper side attached to a rectangle, with height equivalent to half of the triangle's side, with black background and the "courier" type letters SPFC written in white.

Within the aforementioned triangle, a central white stripe with $\frac{1}{4}$ of the smaller side, surrounded by red and black scalene triangles, in this order."

The acronym was dotted until the 1980s: S.P.F.C. Since 1982, however, the Tricolor logo depicts only "SPFC", with no dots. This and other small changes occurred in official publications and jerseys over time, without reflecting official changes in the club's bylaws.

STARS

The stars are not integral parts of the club's emblem. In fact, they are overlapped insignias in the team's flag and uniform, applied as distinctions set forth in the club's bylaws.

The gold (or yellow) stars have been added since 1952 upon each mark, Olympic or world title of sports deemed Olympic. The 2000 bylaws reform instituted the red stars, which correspond to Club World Cup or equivalent titles.

Thus the three red stars in São Paulo FC's Sacred Mantle represent world titles conquered by the team in 1992, 1993 and 2005, while the two gold stars honor the world triple jump records achieved by Adhemar Ferreira da Silva in 1952 (Helsinki Olympics) and 1955 (Mexico City Pan American Games).

Initially, the use of stars was restricted to the Official Flag and amateur sports uniforms. Only after 1996, Adhemar Ferreira da Silva's stars were also depicted in professional football uniforms. In 2000, the recently-implemented red stars referring to the 1992 and 1993 Club World Cup Championships became part of Tricolor's flag and uniform.

The third Club World Cup title star was added in January 2006.



ANTHEM

São Paulo FC's official anthem was written in 1936 by the then lieutenant José Porphyrio da Paz, when he and the club he had helped rebuild faced difficulties. Porphyrio and his family were being evicted from their home, since the lieutenant invested most of his wealth in São Paulo FC.

"Almost everything I earned went straight to the club. When I learned about the eviction, I was desolated. I walked around the room, not knowing what to do. But my love for São Paulo was greater and, instead of giving up, I started to hum: "Salve o Tricolor Paulista", which was when I wrote the club's anthem. My family and I left the house singing the anthem."

The original composition by Porphyrio was only made official by the club on April 22, 1942, after some political alterations, until it was approved as is nowadays be the Deliberative Council on April 29, 1966. At the time, the composer donated his copyrights to São Paulo FC, which are registered under the Copyright Section of the Music School of Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Hail to the São Paulo
Beloved Brazilian club
You are strong, you are mighty
Among the major you are the first

Oh Tricolor
Beloved club
Your glories
Come from the past

They are your Brazilian guides
Who love you with tenderness
You bear the name of São Paulo
Which you so proudly hold

São Paulo, beloved club
You have our love
Your name and your glories
Have honor and splendor

Your glorious colors
Incite a feverish love
For the land of
Bandeirante pioneers:
Honor and Glory of Brazil



Andrees Latif

Hugo Mantelatto

Kimimasa Mayama

Miguel Schincariol

Orlando Kissner

Rubens Chiri

Agência Estado

Abril Imagens / Conteúdo Expresso

Gazeta Press

Arquivo Histórico do São Paulo FC



Supervision Juliana Carvalho
Coordination Cinthia Savino
Text Conrado Giacomini,
Juliana Carvalho and Michael Serra
Proofreading Ana Luiza Rosa
Graphic Production Publishouse

THIS WORK IS NOT INTENDED TO BE A FULL
AND COMPLETE REPORT OF THE HISTORY
OF SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE. TOO MANY FACTS
AND PEOPLE THAT WERE EXTREMELY RELEVANT
TO THE CLUB'S HISTORY WOULD BE MISSING IF THIS
WERE THE INTENTION OF THIS PUBLICATION.

saopaulofc.net





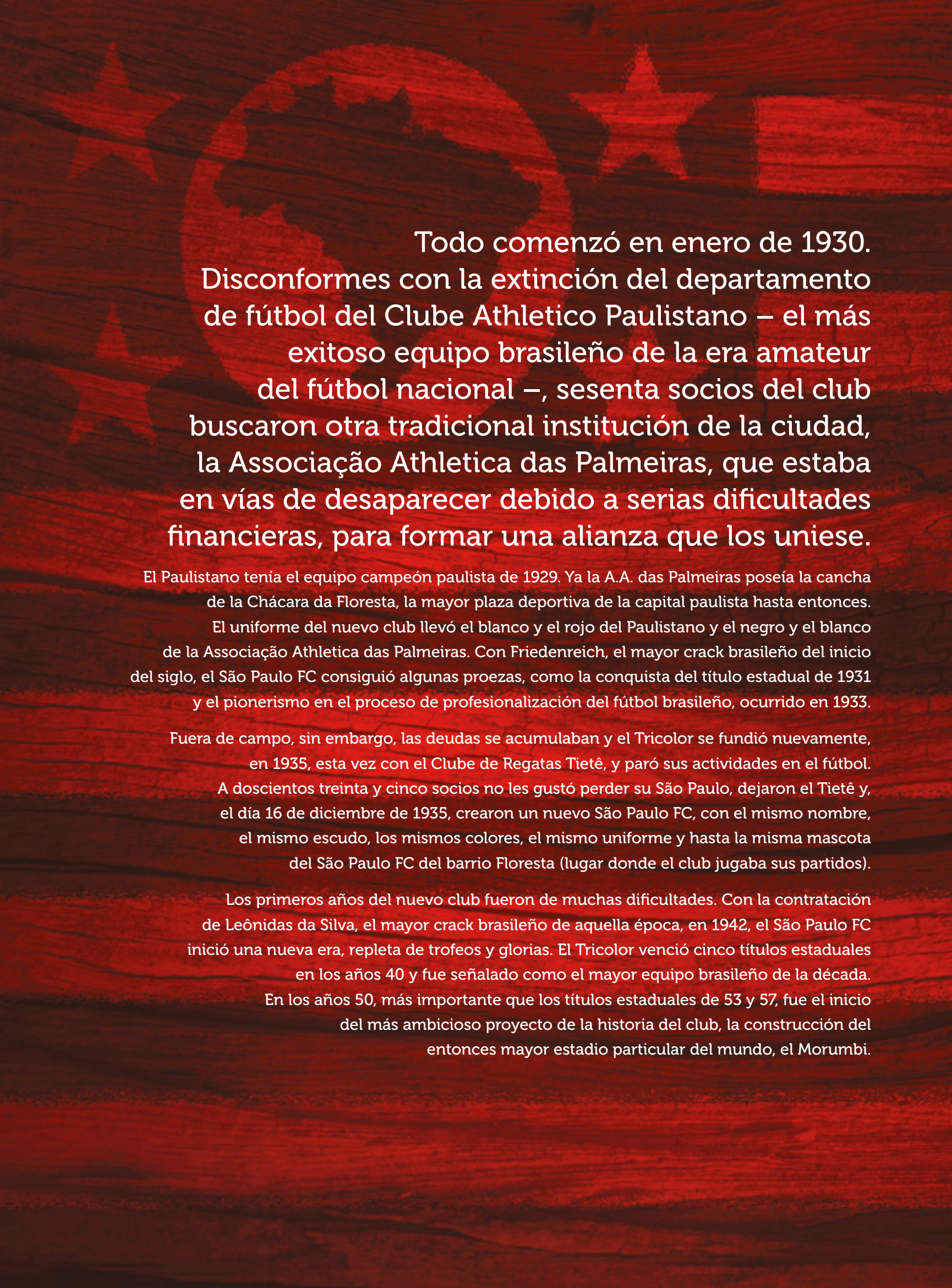






EL MÁS JOVEN Y EXITOSO
DE LOS CLUBES BRASILEÑOS





Todo comenzó en enero de 1930. Disconformes con la extinción del departamento de fútbol del Clube Athletico Paulistano – el más exitoso equipo brasileño de la era amateur del fútbol nacional –, sesenta socios del club buscaron otra tradicional institución de la ciudad, la Associação Athletica das Palmeiras, que estaba en vías de desaparecer debido a serias dificultades financieras, para formar una alianza que los uniese.

El Paulistano tenía el equipo campeón paulista de 1929. Ya la A.A. das Palmeiras poseía la cancha de la Chácara da Floresta, la mayor plaza deportiva de la capital paulista hasta entonces.

El uniforme del nuevo club llevó el blanco y el rojo del Paulistano y el negro y el blanco de la Associação Athletica das Palmeiras. Con Friedenreich, el mayor crack brasileño del inicio del siglo, el São Paulo FC consiguió algunas proezas, como la conquista del título estadual de 1931 y el pionerismo en el proceso de profesionalización del fútbol brasileño, ocurrido en 1933.

Fuera de campo, sin embargo, las deudas se acumulaban y el Tricolor se fundió nuevamente, en 1935, esta vez con el Clube de Regatas Tietê, y paró sus actividades en el fútbol. A doscientos treinta y cinco socios no les gustó perder su São Paulo, dejaron el Tietê y, el día 16 de diciembre de 1935, crearon un nuevo São Paulo FC, con el mismo nombre, el mismo escudo, los mismos colores, el mismo uniforme y hasta la misma mascota del São Paulo FC del barrio Floresta (lugar donde el club jugaba sus partidos).

Los primeros años del nuevo club fueron de muchas dificultades. Con la contratación de Leônidas da Silva, el mayor crack brasileño de aquella época, en 1942, el São Paulo FC inició una nueva era, repleta de trofeos y glorias. El Tricolor venció cinco títulos estaduais en los años 40 y fue señalado como el mayor equipo brasileño de la década.

En los años 50, más importante que los títulos estaduais de 53 y 57, fue el inicio del más ambicioso proyecto de la historia del club, la construcción del entonces mayor estadio particular del mundo, el Morumbi.



“¡Si es un sueño, que sea grande!”

Lema de la Comisión Pro Estadio



Mayor estadio particular de Brasil, el Cícero Pompeu de Toledo, popularmente conocido como "Morumbi", es la casa del São Paulo FC y escenario de muchos de los principales eventos deportivos y de entretenimiento del continente.

Además de albergar las varias glorias tricolores, el Morumbi ya fue sede de grandes momentos de la ciudad de São Paulo, como encuentros de la Selección Brasileña, la visita del Papa Juan Pablo II y shows de grandes artistas como Paul McCartney, U2, Queen, Madonna y Michael Jackson, entre tantos otros.

Actualmente, mucho más que una moderna instalación deportiva, el Morumbi es una importante y lucrativa unidad de negocios del São Paulo FC. Algunas de las mayores empresas del país y del mundo mantienen palcos corporativos en el estadio, que desde 2007 pasó a albergar también el Morumbi Concept Hall, espacio de compras y recreación situado en la bandeja de la planta baja del estadio. El área cuenta, entre otros, con un restaurante japonés, un gimnasio y una clínica de fisioterapia que está dotada de una piscina con vista al campo de juego.

El mayor sueño sãopaulino fue proyectado por el renombrado arquitecto Vilanova Artigas. La construcción comenzó en 1952 y consumió 18 arduos años hasta ser finalizada. La primera inauguración, aún parcial, fue el 2 de octubre de 1960, en el encuentro contra el Sporting (POR) en que se impuso el Tricolor con el célebre gol de Peixinho, el primero de la historia del Morumbi. Recién en 1970, no obstante, el estadio sería entregado finalizado a la parcialidad tricolor.

Cícero Pompeu de Toledo

Fue uno de los mayores presidentes de la historia del São Paulo FC y gran entusiasta de la construcción del estadio sãopaulino. Su muerte - también durante las obras del Gigante Tricolor - no le quitó el debido reconocimiento, y el estadio fue bautizado en homenaje a él.

"Hacer lo posible ahora,
y lo imposible después."

Cícero Pompeu de Toledo

Inauguración Parcial

São Paulo Futebol Clube 1
Sporting Club de Portugal 0
2 de octubre de 1960

São Paulo FC:

Poy; Ademar, Gildésio y Riberto;
Fernando Sátyro y Víctor; Peixinho,
Jonas (Paulo Lumumba, después
Cláudio García), Gino Orlando, Gonçalo
y Canhoteiro (Roberto Projuello).
Técnico: Flávio Costa.
Gol: Peixinho, 12min/1^ºT

Sporting Club de Portugal:

Aníbal; Lino, Morato y Hilário; Mendes
y Júlio; Hugo, Faustino, Figueiredo
(Fernando), Diogo (Geo) y Seminário.
Técnico: Alfredo Gonzalez

Público: 56.448 pagos

Inauguración Definitiva

São Paulo Futebol Clube 1
Futebol Clube do Porto 1
25 de enero de 1970

São Paulo FC:

Picasso; Édson Cegonha (Cláudio
Deodato), Jurandir, Roberto Dias y Tenente;
Lourival y Gérson; Miruca, Zé Roberto (Téia),
Toninho Guerreiro (Babá) y Paraná.
Técnico: Zezé Moreira.
Gol: Miruca, 35min/1^ºT

Futebol Clube do Porto:

Vaz; Acácio, Valdemar, Vieira Nunes y
Sucena; Pavão y Gomes; Chico (Celinho),
Pinto (Ronaldo), Rolando y Nóbrega.
Técnico: Elek Schwartz.
Gol: Vieira Nunes, 32min/1^ºT

Público: 107.869 pagos



Especificaciones

/ Capacidad de público actual: 66.672
(desde noviembre de 2013)

/ Capacidad de público cuando inaugurado
finalizado: 149.408 personas

/ Área total (incluido Complejo Social "Manoel
Raymundo Paes de Almeida"): 154.520 m²

/ Área construida: 107.375 m²

/ Área de deficientes: 470 m² y 260 lugares

/ Campo oficial de 72,7m x 108,25m

/ Sistema de iluminación: 288 reflectores
HPI 1500 W, 1500 lux

- / 2 bancos de suplentes con 22 asientos cada uno y tapizado Recaro
- / 2 tableros electrónicos
- / Sistema de drenaje y riego computarizado
- / Pista de atletismo de 450m con cuatro pistas continuas y ocho en la recta principal
- / Bares y cafeterías
- / 51 baños
- / 105 boleterías para venta de entradas
- / Tribuna Presidencial "Deocleciano Dantas de Freitas"
- / Salón Administrativo "Marcel Klaczko"
- / Salón Noble "Luiz Campos Aranha"
- / Auditorio "Monseñor Francisco Bastos" para 240 personas
- / Memorial "Luiz Cássio dos Santos Werneck"
- / Morumbi Concept Hall
- / Sala de Prensa "Geraldo José de Almeida"
- / Tribuna de Prensa
- / Puesto policial
- / Puesto médico de emergencias
- / JECRIN "Waldemar Mariz de Oliveira Jr"
- / 2 vestuarios profesionales
- / 2 vestuarios amadores
- / 1 vestuario p/ árbitros



El planeamiento fue tomado tan en serio, con casi todo el dinero, esfuerzo y dedicación del club dirigidos al emprendimiento, que el equipo quedó relegado a un segundo plano. Prueba de eso es que el Tricolor experimentó una incómoda sequía de trece años sin títulos. Los años 70, con el sueño del Morumbi concretado, estuvieron marcados por la reanudación de la saga victoriosa del club, campeón paulista en 1970, 1971 y 1975.

Más importante: fue la década en que el São Paulo FC superó las fronteras del Estado y se tornó un equipo nacional, con la conquista del Campeonato Brasileño de 1977.

Si la década de 1970 estuvo marcada por una nueva seguidilla de títulos, los años 80 fueron de una disparada. Campeón paulista en 1980, 1981, 1985, 1987 y 1989, además de bicampeón brasileño en 1986. Sería la década más vencedora de la historia del club si no hubiesen llegado luego los años 90. Además de los títulos regionales y nacionales de costumbre, el São Paulo FC partió, literalmente, hacia la conquista del planeta.

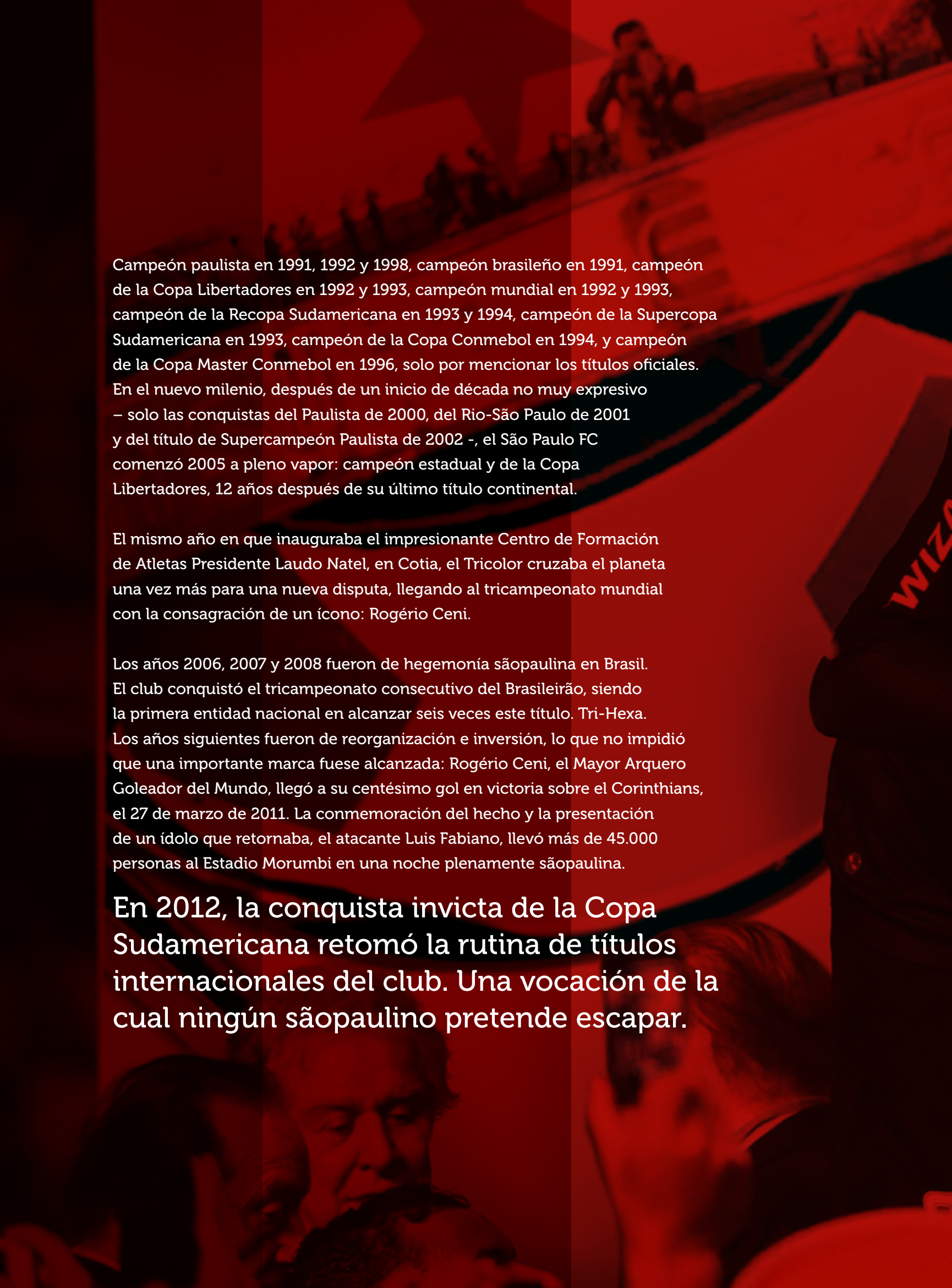




“Si usted tiene que ser atropellado,
es mejor que sea por una Ferrari.”

Johan Cruyff, técnico del Barcelona de 1992





Campeón paulista en 1991, 1992 y 1998, campeón brasileño en 1991, campeón de la Copa Libertadores en 1992 y 1993, campeón mundial en 1992 y 1993, campeón de la Recopa Sudamericana en 1993 y 1994, campeón de la Supercopa Sudamericana en 1993, campeón de la Copa Conmebol en 1994, y campeón de la Copa Master Conmebol en 1996, solo por mencionar los títulos oficiales. En el nuevo milenio, después de un inicio de década no muy expresivo – solo las conquistas del Paulista de 2000, del Rio-São Paulo de 2001 y del título de Supercampeón Paulista de 2002 -, el São Paulo FC comenzó 2005 a pleno vapor: campeón estadual y de la Copa Libertadores, 12 años después de su último título continental.

El mismo año en que inauguraba el impresionante Centro de Formación de Atletas Presidente Laudo Natel, en Cotia, el Tricolor cruzaba el planeta una vez más para una nueva disputa, llegando al tricampeonato mundial con la consagración de un ícono: Rogério Ceni.

Los años 2006, 2007 y 2008 fueron de hegemonía são paulina en Brasil. El club conquistó el tricampeonato consecutivo del Brasileirão, siendo la primera entidad nacional en alcanzar seis veces este título. Tri-Hexa. Los años siguientes fueron de reorganización e inversión, lo que no impidió que una importante marca fuese alcanzada: Rogério Ceni, el Mayor Arquero Goleador del Mundo, llegó a su centésimo gol en victoria sobre el Corinthians, el 27 de marzo de 2011. La conmemoración del hecho y la presentación de un ídolo que retornaba, el atacante Luis Fabiano, llevó más de 45.000 personas al Estadio Morumbi en una noche plenamente são paulina.

En 2012, la conquista invicta de la Copa Sudamericana retomó la rutina de títulos internacionales del club. Una vocación de la cual ningún são paulino pretende escapar.





INAUGURACIÓN

16 de julio de 2005

SUPERFICIE

221.565,20 m²

DOMICILIO

Avenida Dr. Odair
Pacheco Pedroso, 1700,
Vila Montserrat,
Cotia, SP,
06717-200

Inaugurado por el entonces presidente Marcelo Portugal Gouvea, el 16 de julio de 2005 – año de oro del São Paulo FC en este siglo – el Centro de Formación de Atletas (CFA) Presidente Laudo Natel es otra iniciativa pionera más del Tricolor en su constante búsqueda de la excelencia. Erigido en un amplio terreno de más de 220.000 metros cuadrados, el centro es referencia internacional en el trabajo de formación de atletas de alto rendimiento.

Localizado en Cotia, a cerca de 30 kilómetros de la capital paulista, el CFA cuenta con una envidiable estructura deportiva, educacional y administrativa. Las modernas instalaciones aprovechan la naturaleza y geografía del terreno, creando un ambiente altamente funcional y de extremo confort y tranquilidad para los jóvenes que sueñan con seguir una carrera en el deporte.

ESTRUCTURA

Desde la inauguración, el CFA pasa por un permanente proceso de mejorías. Además de la ya reconocida infraestructura de bastidores, en 2011 fue inaugurado el Estadio Presidente Marcelo Figueiredo Portugal Gouvea con capacidad para hasta 1500 personas, para que el Tricolor tenga una bella y confortable casa para los partidos de todas las inferiores del club. Al lado, un amplio estacionamiento para recibir a todos los visitantes, con entrada independiente de las demás áreas del complejo.

En 2012 fueron abiertas las puertas también del nuevo alojamiento con estándares hoteleros, planeado para recibir confortablemente a más de 140 huéspedes. El hotel ya recibió diversas veces al equipo profesional del São Paulo durante pretemporada o en temporada, además de haber sido la casa de la Selección Brasileña principal en 2012, y también del equipo brasileño Sub-17, que se alojó dos veces en el lugar.

El CFA es, actualmente, uno de los mayores polos sudamericanos de intercambio deportivo, recibiendo delegaciones de diversos deportes y de todas las regiones del planeta, que pueden permanecer hospedadas en el lugar. En 2014, el CFA recibió al equipo Sub-15 del Shandong Luneng Taishan, de China, club socio del São Paulo en Asia. Asimismo, el lugar fue disputado como sede durante la Copa del Mundo de la FIFA por más de diez equipos, siendo Colombia la selección que conquistó el derecho de alojarse en ese lugar.

CFA COTIA

Centro de Formación de Atletas Presidente Laudo Natel

NÚMEROS

- / 220.000 m²
- / 1 campo de juego oficial con tribuna para 1500 personas
y 208 lugares de estacionamiento
- / Otros 7 campos de juego oficiales
- / 8 vestuarios
- / 4 campos sociales
- / drenaje y riego computarizado
- / 1 cancha polideportiva
- / 1 cancha de arena
- / áreas de estacionamiento
- / 4 alojamientos para 110 jugadores
- / 4 vestuarios
- / comedor para 120 personas y cocina industrial
- / sede administrativa
- / sala de monitoreo
- / 2 piscinas, una de ellas semi olímpica
- / taller de mantenimiento
- / quioscos de esparcimiento
- / podólogo
- / consultorio médico y odontológico
- / REFFIS - Núcleo de Rehabilitación Deportiva Fisioterápica y Fisiológica
- / Alojamiento para 148 huéspedes (74 cuartos)
- / 2 aulas
- / 2 lagos





CT BARRA FUNDA

Centro de Entrenamiento Frederico Antônio Germano Menzen

INAUGURACIÓN

22 de junio de 1985 (parcial)
9 de abril de 1988 (final)

SUPERFICIE

44.472 m²

DOMICILIO

Avenida Marquês
de São Vicente, 2724,
Barra Funda,
São Paulo, SP,
05036-040

Gran obra del presidente Carlos Miguel Aidar en su primer paso como mandatario são paulino, en los años 80, el CT de Barra Funda, como es popularmente conocido, es el lugar donde el cuadro tricolor realiza sus pretemporadas y entrenamientos técnicos, tácticos y físicos. Es allí también que el equipo são paulino se concentra para los encuentros, y donde viven algunos atletas que no son de la ciudad.

ESTRUCTURA

Está localizado en una región central de la ciudad, y aun así el terreno de 44.472 m² es amplio y arborizado, además de contar con estructura de primera línea para que los atletas y demás profesionales realicen sus trabajos. Mítico para los hinchas, el acceso al lugar de trabajo del equipo es bastante restringido, y no hay horarios de visitación (excepto visitas del Programa Sócio Torcedor).

En total, 120 profesionales trabajan diariamente en función del equipo. En el departamento de fútbol, que cuida entre otras cosas de las documentaciones de los atletas, transferencias y logística, pasando por el departamento médico, asesoría de prensa, edición de vídeos, seguridad, cocineros, personal de limpieza, campos de juego y jardines, mantenimiento, lavandería y, claro está, comisión técnica y jugadores. Todo práctico y funcional, para garantizar la mejor condición a los atletas.

Un nuevo edificio, destinado a la atención de la prensa, fue inaugurado a fines de 2013. El espacio permite la vista a los campos de entrenamiento, además de contar con una moderna sala de entrevistas y estructura impar para los profesionales de prensa que circulan por el lugar diariamente.

CT BARRA FUNDA

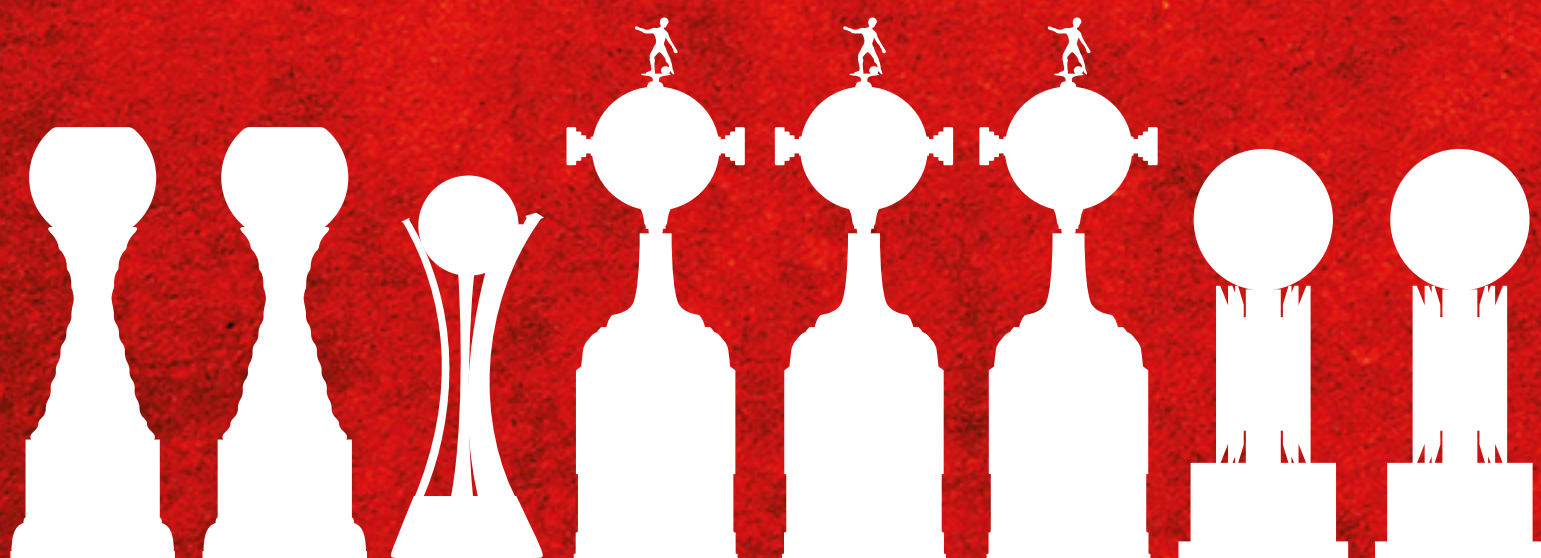
Centro de Entrenamiento Frederico Antônio Germano Menzen

NÚMEROS

- / 20 cuartos dobles, todos suites (16 para atletas; 4 para la comisión técnica)
- / Lan house
- / Mesa de billar
- / Videogame
- / Cocina (industrial)
- / Comedor para 50 personas
- / Sala de TV
- / Sala de conferencias
- / Departamento médico
- / REFFIS - Núcleo de Rehabilitación Deportiva, Fisioterápica y Fisiológica "Maria Zilda Gamba Natel"
- / 3 campos de juego oficiales, el principal de ellos con las mismas dimensiones del césped del Morumbi
- / 2 minicanchas - una para entrenamientos específicos de los arqueros y otra de "showbol", utilizada para entrenamientos de alta intensidad
- / 1 piscina
- / 1 cancha de arena
- / 1 cancha polideportiva
- / Tribuna para 704 personas
- / 4 vestuarios
- / Consultorio de podología
- / Barberos
- / 1 complejo de prensa con sala de entrevistas y espacio común
- / Estacionamiento exclusivo y para invitados que suman 164 lugares



Grandes Momentos



Copa Intercontinental | 1992 | 1993 | 2005

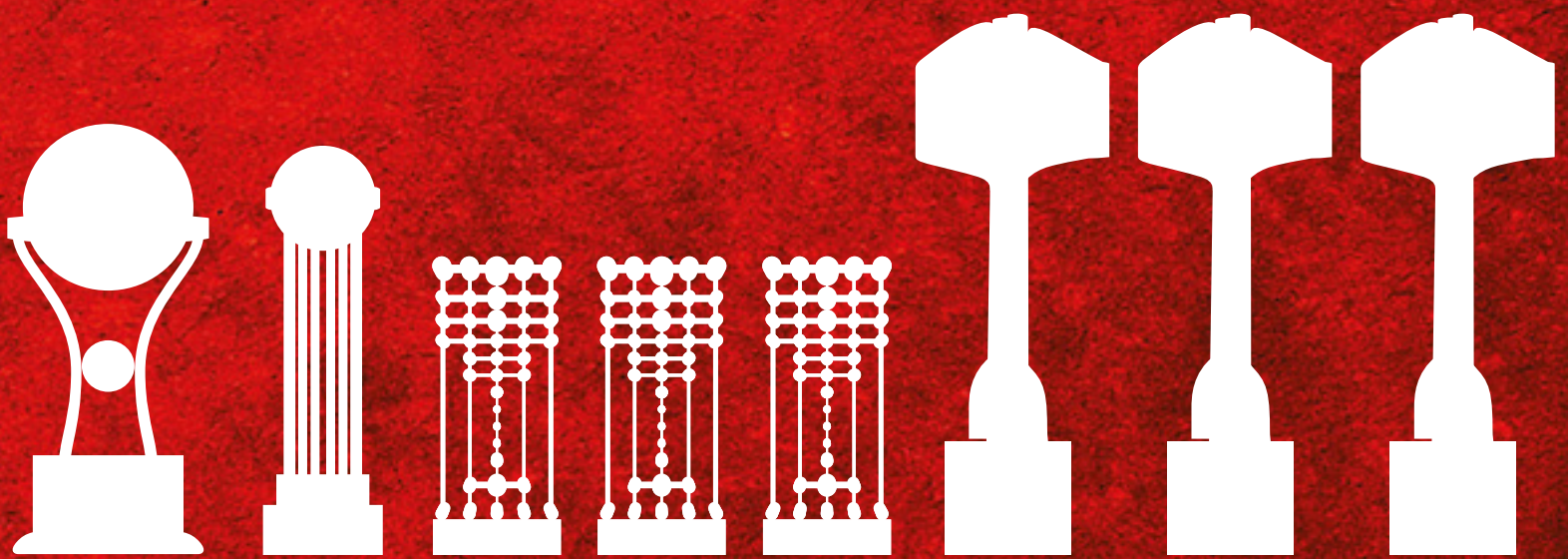
Libertadores de América | 1992 | 1993 | 2005

Copa Sudamericana | 2012

Supercopa Sudamericana | 1993

Recopa Sudamericana | 1993 | 1994

Copa Master Conmebol | 1996



Copa Conmebol | 1994

Campeonato Brasileiro | 1977 | 1986 | 1991 | 2006 | 2007 | 2008

Torneo Rio-São Paulo | 2001

Campeonato Paulista | 1931 | 1943 | 1945 | 1946 | 1948 | 1949 | 1953 | 1957 | 1970

| 1971 | 1975 | 1980 | 1981 | 1985 | 1987 | 1989 | 1991 | 1992 | 1998 | 2000 | 2005

Supercampeonato Paulista | 2002



1992

La Copa Europea / Sudamericana, como su nombre original lo indica, disputada desde 1960, fue la precursora de la moderna Copa del Mundo de Clubes, la Copa Intercontinental de antaño. Contaba con el sello de la FIFA, visto en la escala de árbitros oficiales, en la bandera que flameaba en el estadio y también en los innumerables informes y anuncios publicitarios.

En 1992, el adversario del Tricolor fue el azulgrana Barcelona, campeón europeo y bicampeón español (sería tetra), detentor de una legión de cracks, cuyo principal exponente era el búlgaro Stoichkov. Dirigido por Johan Cruyff, el maestro de la 'Naranja Mecánica' holandesa de 1974, el Barça ya había recibido una paliza del Tricolor por 4 a 1, en casa, en el Torneo Tereza Herrera.

El día 13 de diciembre, cuando el Sol llegó a la cima del cielo de Tokio y la campana tocó las 12 en la madrugada paulista, el mundo pasó a conocer el São Paulo FC, su escudo, su manto, sus colores: el rayar de una nueva era. Ella llegó tímidamente, es verdad. A los 12', gol de Stoichkov. Gran susto.

El São Paulo FC no se desanimó, fue al ataque y creó grandes oportunidades. A los 27', Müller eludió a Ferrer dos veces, por la izquierda, y le envió un centro a Raí, que – con el cuerpo – tan solo la empujó a la red. ¡1x1!

En el segundo tiempo, el São Paulo FC se superpuso, tanto física, como técnicamente. El equipo catalán ya no amenazaba cuando, a los 34', Palhinha sufrió una falta por la derecha, en la entrada al área. El árbitro la marcó. Jugada preparada: Raí la pisó para Cafu, que la acomodó, corriéndola del ángulo de la barrera para que el casaca 10 saõpaulino disparase con categoría por sobre la línea de defensores.

Con una comba hacia la derecha, perfecta, el balón cayó abruptamente y murió, finalmente, en el fondo de la red. El arquero ni se movió. Raí salió corriendo en dirección al Maestro Tele. ¡Gol! El gol del primer título mundial.



1993

Más difícil que llegar a la cima es mantenerse en ella, enseña el dicho. Y el São Paulo FC permaneció soberano del mundo en 1993. La Copa Intercontinental de ese año fue decidida contra el poderoso, casi mítico, Milan. Quiso el destino que las mayores fuerzas del fútbol en la época se encontrasen en el Estadio Internacional, aquel santo día 12 de diciembre.

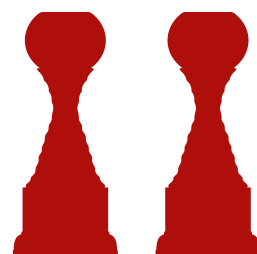
Mediodía (o, aquí, medianoche), el balón comenzó a rodar. Presión implacable, los "rossoneri" comenzaron mejor el juego. Solamente a los 19' el São Paulo FC tuvo la primera chance - bendita chance -, de contraataque. Y fue suficiente. André Luís, marcado por dos, acertó un pase largo a Cafu en el otro lado del campo. La pelota picó, se amortiguó en la medida justa, y entonces el lateral, de primera, envió el centro al área, donde el balón encontró los pies del número 9, Palhinha, y después fue al fondo del arco. Abierto el marcador, ¡1x0 São Paulo FC!

Los milaneses reaccionaron solamente en el segundo tiempo. A los 3', empataron con Massaro. Sin cambiar su estilo de juego, el Tricolor nuevamente contraatacó. 14', Palhinha encontró a Leonardo libre por la izquierda, que eludió a su marcador y se la tocó a Cerezo, dentro del área chica, para que defina. 2x1, ¡Tricolor!

En la desesperación, el equipo italiano se lanzó al área contraria. A los 36' del segundo tiempo, así lograron el empate. Una pena. Todo llevaba a creer que la decisión ocurriría en el alargue. ¿El equipo que había jugado casi 100 encuentros en el año tendría resto? No pudo saberse, porque a los 41' vino la prueba definitiva de que, si existe una fuerza mayor en el universo, ella estaba a favor del São Paulo FC aquel día.

Müller, en una jugada necesaria, al saltar para escapar de un golpe contra el arquero, tocó de taco, ¡y marcó "de espaldas" el gol más importante de la historia sãopaulina! Con el silbato del juez, Tokio, São Paulo y el Mundo una vez más tenían tres colores. ¡El São Paulo Fútbol Clube era bicampeón mundial!









2005

Primer club de Brasil en conquistar América tres veces, el São Paulo FC trazó como objetivo para el año 2005 la Reconquista del Mundo. La FIFA, al frente de la organización del Mundial, lo reformuló: ahora con campeones de todos los continentes.

Después de fases eliminatorias entre representantes de confederaciones menores, los sãopaulinos debutaron en la fase semifinal del torneo contra el Al-Ittihad, de Arabia Saudita, campeón asiático. En encuentro difícil, pero bajo control, el Tricolor venció por 3x2 (con dos goles de Amoroso y uno de Rogerio Ceni). Restaba, en la final, el Liverpool.

El equipo inglés, señalado como favorito, venía de una larga racha invicta y sin sufrir goles (en este caso, 11 encuentros). No fue lo suficiente para intimidar al "Equipo de Guerreros" – apodo dado por la hinchada al equipo de aquella temporada.

¡Los "Reds" no contaban con el pase largo de Fabão, el dominio y el pase de Aloísio (recién contratado), y el gol de Mineiro! De la misma forma, no esperaban el desempeño excepcional del Capitán sãopaulino, el arquero, por quien, aquel día, no pasó ni en el pensamiento, mucho menos un gol real.

Y así, Yokohama, en Japón, el 18 de diciembre de 2005 vio un título mundial siendo decidido a la manera de un verdadero Club de la Fe, que perpetuó la leyenda de Rogerio Ceni (elegido el mejor jugador del encuentro y del campeonato) ¡y clavó la bandera del São Paulo FC nuevamente en el punto más alto del mundo!

Grandes Nombres





Fried

/ Centroatacante /

Friedenreich fue el mayor jugador brasileño de los años 20.

Se consagró en el Paulistano, pero con la extinción del fútbol en aquel club, en 1930, Fried, como era llamado, pasó a vestir los colores del São Paulo FC, siendo pieza fundamental para la conquista del Campeonato Paulista de 1931, ya con 39 años de edad. Fried fue parte de la Selección Brasileña campeona del Sudamericano de 1919 (la primera conquista de Brasil), en el cual fue el goleador del certamen y recibió el apodo de El Tigre. El número de goles marcados por el centroatacante es controvertido. Fue registrado que habría marcado 1329 veces, pero los historiadores no confirman este dato. Se sabe que, por el Tricolor, Friedenreich jugó hasta los 43 años de edad siendo, hasta hoy, el más viejo jugador que marcó un gol para el São Paulo FC.

Jugó del 16/3/1930 al 24/3/1935,
127 partidos y marcó 103 goles

Nació el 18/7/1892, en São Paulo, SP
y falleció el 6/9/1969

/ Títulos /
Campeonato Paulista de 1931



Leônidas da Silva

/ Centroatacante /

Leônidas da Silva fue el mayor jugador brasileño hasta la aparición de Pelé. Dominó el escenario nacional entre los años 30 y 40 y fue más allá: Se consagró como el goleador del Mundial de 1938, con siete goles. En 1942, fue comprado por el São Paulo FC al Flamengo en la transacción más cara del fútbol sudamericano hasta entonces, por el valor de 200.000 Cruzeiros. Leônidas estaba sin jugar hacía meses por problemas con el ejército y el servicio militar, y llegó al São Paulo FC en baja, con los rivales provocándolo, diciéndole que el Tricolor había comprado un tranvía, por 200.000. La llegada y el éxito posterior de Leônidas pueden ser considerados un verdadero hito de consolidación del São Paulo FC como un gran club de fútbol. Leônidas llevó el equipo saõpaulino a la conquista de cinco campeonatos paulistas en siete años. Popularmente quedó conocido como el inventor de la bicicleta y por los apodos de Hombre Goma y Diamante Negro.

Jugó del 24/5/1942 al 3/12/1950,
211 partidos y marcó 144 goles

Nació el 6/9/1913, en Rio de Janeiro,
RJ y falleció el 24/1/2004

/ Títulos /

Campeonato Paulista de
1943, 1945, 1946, 1948 y 1949





Zizinho

/ Mediocampista /

Maestro Ziza fue casi un Pelé de los años 40 y 50. Jugaba muy bien, era un show. Fue el mejor jugador de la Selección Brasileña en el Sudamericano de 1949 y en la Copa del Mundo de 1950.

Hacia goles, daba pases gol, gambeteaba, comandaba el equipo y vivía siempre sonriendo.

Jugó poco más de un año en el Tricolor, pero fue lo suficiente para entrar en la historia como el gran comandante del equipo campeón paulista de 1957.

Un equipo que comenzó desacreditado el campeonato, pero que se superó con el técnico Bella Guttman en el banco y Maestro Ziza en la cancha.

Jugó del 10/11/1957 al 9/11/1958,
67 partidos y marcó 27 goles

Nació el 14/9/1921, São Gonçalo, RJ
y falleció el 8/2/2002

/ Títulos /
Campeonato Paulista de 1957

Pedro Rocha

/ Mediocampista /

Verdugo era su apodo,
porque "mataba" a los adversarios
con su categoría, su disparo
potentísimo, sus cabezazos
arrasadores, su visión de juego.
Uruguayo, vino de Peñarol
con un currículum envidiable,
con títulos como campeón
de la Libertadores y del Mundo.
Llegó en 1971, con 28 años,
y brilló con la casaca tricolor
hasta los 34. Pelé no escondía
su admiración por Pedro Rocha,
diciendo que él era, en su
opinión, uno de los cinco mejores
jugadores del mundo. Rocha
es hasta hoy el único jugador
uruguayo que disputó cuatro
Mundiales - de 1962 a 1974.

Jugó del 27/9/1970 al 2/10/1977,
393 partidos y marcó 119 goles

Nació el 3/12/1942, en Salto,
Uruguay y falleció el 2/12/2013

/ Títulos /

Campeonato Paulista de 1971
y 1975 y Campeonato Brasileño
de 1977 (sin actuar)





Raí

/ Mediocampista /

Raí comenzó de manera tímida en el São Paulo FC. Revelado por el Botafogo de Ribeirão Preto, y después de un rápido paso por el Ponte Preta, a préstamo, el mediocampista llegó con el estigma de ser hermano de otro gran jugador: Sócrates. Alternó entre capitán del equipo y jugador de banco de suplentes hasta la llegada de Tele Santana, en 1990. Con Tele, Raí fue transformado en pieza fundamental del equipo que conquistó todo a principios de los años 90. Decisivo en encuentros importantes, como la final del campeonato Paulista de 1990 y los encuentros eliminatorios de la Libertadores, en los cuales, varias veces, jugó hasta con el brazo enyesado, Raí se ganó el apodo de "Terror del Morumbi".

Jugó del 18/10/1987 al 22/7/2000,
395 partidos y marcó 128 goles

Nació el 15/5/1965,
en Ribeirão Preto, SP

/ Títulos /
Campeonato Paulista en 1989,
1991, 1992, 1998 y 2000;
Campeonato Brasileño en 1991;
Copa Libertadores de América
en 1992 y 1993; Copa
Intercontinental en 1992.

/ Goleador /
Campeonato Paulista de 1991



Luis Fabiano

/ Centroatacante /

LU-IS FA-BI-A-NO!!!

¡No hay sãopaulino que nunca haya gritado ese nombre, sea en el Morumbi, sea frente a la TV! Goleador. Luís Fabiano es la definición exacta de la palabra. Hasta la impresión de este libro era el 3º mayor goleador de la historia del São Paulo, con 192 goles. En 2011 retornó al Tricolor con una recepción inolvidable que colmó el Morumbi. Luis Fabiano también es el jugador que más veces conquistó el título de goleador por el club, ¡en 6 certámenes!

Jugó del 18/02/2001 al 08/08/2004 y desde el 02/10/2011, 292 partidos y marcó 192 goles*

Nació el 08/11/1980, en Campinas, SP

/ Títulos /

Campeón del Torneo Rio-São Paulo de 2001 y de la Copa Sudamericana de 2012

*Hasta el 29 de mayo de 2014





Telê Santana

/ Técnico /

Tele tuvo dos pasos por el Tricolor (en 1973 y 1990-1996), y es el técnico más vencedor de la historia são paulina.

En total fueron diez títulos oficiales conquistados, incluyendo los bicampeonatos de la Copa Libertadores de América y de la Copa Intercontinental, que elevaron el nombre del São Paulo FC a un nivel nunca antes alcanzado. Eterno ídolo de la hinchada, que hasta hoy corea su nombre en los encuentros del equipo, su marca registrada era la disciplina impuesta a sus comandados. Todo en pro de la perfección técnica, alcanzada mediante entrenamiento constante y rigidez de conducta.

Dirigió el club en 411 partidos

Nació el 26/7/1931, en Itabirito, MG
y falleció el 21/4/2006

/ Títulos /

Copa Intercontinental 1992 y 1993;
Copa Libertadores de América 1992
y 1993; Supercopa Sudamericana
de 1993; Recopa Sudamericana
de 1993 y 1994; Campeonato
Brasileño de 1991 y Campeonato
Paulista de 1991 y 1992



Muricy Ramalho

/ Técnico /

Plata de la casa, Muricy fue auxiliar de Tele Santana en los años 90. En 1994 comandó el Expressinho, campeón de la Copa Conmebol de aquel año. Con la desvinculación del Maestro asumió el equipo principal, siendo campeón de la Copa Master Conmebol de 1996. Se alejó en 1997, retornando 9 años después para llevar el São Paulo FC a un hecho inédito en la historia del club – un tricampeonato seguido, con un sabor muy especial por ser un Tricampeonato Brasileño (2006, 2007 y 2008). En 2013, aclamado por la hinchada, retornó al comando del Tricolor.

Dirigió el club en 417 partidos hasta el momento

Nació el 30/11/1955, en São Paulo, SP

/ Títulos /

Campeón Brasileño de 2006, 2007 y 2008; Campeón de la Copa Conmebol de 1994 y de la Copa Master Conmebol de 1996

PENALTY



**Rogério
Ceni**





Rogério Ceni

/ Arquero /

Atleta que más veces vistió el manto saõpaulino, Rogério es la síntesis del espíritu tricolor. Talentoso, competente, obstinado y único, el Mayor Arquero Goleador del Mundo se especializó en batir records en sus más de 20 años en el club. Centenario, llegó a los 100 goles en la carrera (56 de tiro libre y 44 de penal) en una inolvidable victoria en el Majestoso, en la Arena Barueri, el 27 de marzo de 2011.

Cuando era niño jugaba fútbol de salón en Pato Branco, en Paraná, pero fue en Sinop (Mato Grosso) que llegó al gol, ya en la cancha grande. Poco después desembarcaba, el 7 de septiembre de 1990, a las inferiores del Tricolor. El debut en el equipo profesional vendría sólo tres años más tarde, el 25 de junio de 1993, en España.

"Mi debut fue sensacional, fuera del país. En el Torneo Santiago de Compostela, contra el Tenerife. Era un cuadrangular. Ganamos 4 a 1 y fuimos a la final", recuerda el crack, el atleta que más veces vistió el brazalete de capitán del São Paulo FC.

"Mi escudo es un corazón con cinco puntas – rojo, negro y blanco. Y yo soy un apasionado por ese club", dijo alguna vez el ídolo saõpaulino. Pasión recíproca, como lo muestran los innumerables homenajes de la inmensa nación tricolor.

Único en llegar a la marca de 1000 encuentros por el club, es difícil elegir el mejor momento de la trayectoria del M1TO. "Todos son buenos, estoy intentando actualizarme siempre. Soy feliz con mi carrera y con cada momento que viví."

Rogério Ceni. Solo nosotros tenemos.

Títulos

- 1993** / Copa Libertadores de América
- 1993** / Recopa Sudamericana
- 1993** / Supercopa de la Copa Libertadores de América
- 1993** / Copa Intercontinental
- 1994** / Copa Conmebol
- 1994** / Recopa Sudamericana
- 1996** / Copa Master Conmebol
- 1998** / Campeonato Paulista
- 2000** / Campeonato Paulista
- 2001** / Torneo Rio-São Paulo
- 2005** / Campeonato Paulista
- 2005** / Copa Libertadores de América
- 2005** / Copa Intercontinental FIFA
- 2006** / Campeonato Brasileño
- 2007** / Campeonato Brasileño
- 2008** / Campeonato Brasileño
- 2012** / Copa Sudamericana

Por la Selección

- 1997** / Copa de las Confederaciones - Arabia Saudita
- 2002** / Mundial de Fútbol de Japón / Corea del Sur

Curiosidades

Fan del rock, el gusto musical del Capitán dicta la banda sonora de la entrada del equipo a la cancha en los encuentros en el Morumbi. Desde 2010 la preferida de Rogério, "Hells Bells", de la banda AC/DC, marcaba el tono cuando el cuadro tricolor aparecía en el túnel saliendo del vestuario. El ídolo fuera del fútbol es Michael Jordan.

1146 encuentros. Atleta en actividad que más veces jugó en todo el mundo.

| **597** victorias | **259** empates | **290** derrotas |

Recordes

Atleta que más veces jugó por un mismo club en la historia del fútbol mundial / **1146** partidos

Atleta que más veces fué capitán de un mismo club en la historia del fútbol mundial / **904** partidos

Arquero con más goles de la historia del fútbol mundial / **117** goles

Arquero con más goles de tiro libre de la historia del fútbol mundial / **59** goles

Arquero con más goles de penal de la historia del fútbol mundial / **58** goles

Mayor goleador de la historia del São Paulo FC en la Copa Libertadores de América / **14** goles

Goleador del São Paulo FC en la temporada de 2005 / **21** goles

Goleador del São Paulo FC en la temporada de 2006 / **16** goles

Goleador del São Paulo FC en el Campeonato Brasileño de 2006 / **8** goles

Goleador del São Paulo FC en el Campeonato Brasileño de 2007 / **7** goles

551 encuentros en el Morumbi (549 por el São Paulo FC) - Record

525 encuentros en Campeonato Brasileño - Record general del certamen

82 encuentros en Libertadores de América - El Brasileño que más jugó

Atleta que más minutos consecutivos jugó por el São Paulo FC: **8786** minutos

(23 de enero de 2010 a 22 de mayo de 2011, 97 encuentros + 45min del primer tiempo y 11min del segundo)

Atleta que más veces jugó consecutivamente por el São Paulo FC: **132**, del 23/1/2010 al 26/10/2011

Atleta que más tiempo permaneció en el São Paulo FC: desde el **7 de septiembre de 1990**

Atleta que más veces disputó el Campeonato Brasileño por un mismo equipo: **21**

Arquero más veces premiado con el Balón de Plata de mejor arquero del Campeonato Brasileño: **6**

Jugador más veces premiado con el Balón de Plata del Brasileirão en general: **6**

Jugador que más veces fue campeón de torneos oficiales por el São Paulo FC,

independientemente de titularidad: **17** títulos

Arquero con la mayor racha de valla invicta en la historia del São Paulo FC

en el Campeonato Brasileño: **990** minutos

*Datos hasta el 29 de mayo de 2014



CERTIFICATE

The most football appearances as captain for a single club is 866 and was achieved by Rogério Ceni (Brazil) playing for São Paulo Futebol Clube from 14 August 1994 to 24 November 2013

OFFICIALLY AMAZING



CERTIFICATE

...ball appearances as captain for a single club ...nd was achieved ...o Ceni (Brazil) ... Paulo Futebol Clube ...to 27 November 2013

OFFICIALLY AMAZING

Kaká

/ Mediocampista /

Auténtica joya tricolor, Kaká fue lapidado desde niño por las inferiores del club para ser una verdadera potencia entre los atletas. Buena personalidad, inteligente, fuerte, ágil, veloz. Pocas son las características positivas de un jugador que él no posee. Fue campeón ya en sus primeros partidos en el equipo profesional del Tricolor, marcando dos goles en la final del Torneo Rio-São Paulo de 2001. Fue Campeón del Mundo en 2002 con la Selección Brasileña y elegido el Mejor del Mundo por la FIFA en 2007, defendiendo al Milan.

Jugó del 1/2/2001 al 9/8/2003, 131 partidos y marcó 48 goles

Nació el 22/4/1982, en Brasilia, DF

/ Títulos /

Torneo Rio-São Paulo de 2001



Por el Mundo

El manto sãopaulino ya fue defendido por grandes nombres del fútbol mundial, algunos de ellos formados en las inferiores del propio Tricolor





Careca

/ Centroatacante /

Apareció como revelación en el fútbol nacional en 1978, entonces con 17 años y jugando para el Guarani, club en el cual hizo el gol del título del Campeonato

Brasileño de aquel año para el equipo de Campinas. Llegó al São Paulo FC en 1983, después de un año complicado por contusiones que lo alejaron del Mundial. En el Tricolor, encontró dificultades para encontrarse en los primeros años, principalmente por la responsabilidad de substituir

a Serginho Chulapa, el mayor goleador de la historia del club, pero se recuperó y con bellos e importantísimos goles ayudó el equipo a conquistar el Campeonato Paulista de 1985 y 1987, además del Brasileirão de 1986. En este último, además, marcó un gol inolvidable en la final contra el Guarani, empatando el encuentro en el último segundo de la prórroga.

Defendió la Selección Brasileña en los Mundiales de 1986 y 1990.

Fue también campeón italiano en el Napoli, formando dupla con el argentino Diego Armando Maradona. Al final de su carrera actuó, también destacándose, en el Kashiwa Reysol, de Japón.

Jugó del 30/1/1983 al 16/6/1987, 191 partidos y marcó 115 goles

Nació el 5/10/1960, en Araraquara, SP

/ Títulos /

Campeonato Paulista de 1985 y 1987 y Campeonato Brasileño de 1986

/ Goleador /

Campeonato Paulista de 1985 y Campeonato Brasileño de 1986

Leonardo

/ Lateral-izquierdo /

Leonardo fue revelado por el Flamengo y llegó al Tricolor después de un cambio por el mediocampista Bobô, en 1990. Era lateral izquierdo con oficio, en su primer paso por el São Paulo FC, y en esa posición fue exitoso, siendo campeón Paulista y Brasileño de 1991, llamando la atención de los españoles del Valencia. En este club español se convirtió en mediocampista. Retornó al Tricolor, en 1993, fue nuevamente pieza clave en la conquista de títulos. Después de la Copa del Mundo de 1994, que disputó para la Selección Brasileña, Leonardo fue negociado al fútbol japonés, donde defendió al Kashima Antlers. Posteriormente se tornó ídolo también en el Paris Saint-Germain y en el Milan. Y retornó al Tricolor, en 2001, para un tercer paso, pero sin el brillo de las veces anteriores. Fue técnico, con paso por dos de los mayores equipos del mundo: Milan e Internazionale, y fue también dirigente deportivo en el Paris Saint-Germain.

Jugó del 11/8/1990 al 5/12/2001,
111 partidos y 17 goles

Nació el 5/9/1969, en Niterói, RJ

/ Títulos /

Copa Intercontinental de 1993,
Supercopa Sudamericana de 1993,
Recopa Sudamericana de 1993
y Campeonato Brasileño de 1991



Raí

/ Mediocampista /

Raí se coronó como uno de los mayores ídolos de la historia del club con los dos goles en la Copa Intercontinental de 1992, contra el Barcelona. En 1993, dejó el São Paulo FC rumbo al Paris Saint-Germain, donde también se tornó figura indiscutible y hasta hoy admirada. Volvió al Tricolor en 1998, conquistando un título más contra el Corinthians y finalizó la carrera en 2000, después de una grave contusión y otro Campeonato Paulista conquistado. Raí, un verdadero embajador, hoy se dedica a la Fundación Gol de Letra, trabajo que le rindió un premio Laureus.

Jugó del 18/10/1987 al 22/7/2000,
395 partidos y marcó 128 goles

Nació el 15/5/1965,
en Ribeirão Preto, SP

/ Títulos /
Campeonato Paulista en 1989,
1991, 1992, 1998 y 2000;
Campeonato Brasileño en 1991;
Copa Libertadores de América
en 1992 y 1993 y Copa
Intercontinental en 1992.

/ Goleador /
Campeonato Paulista de 1991



Cafu

/ Lateral-derecho /

Cafu, antes de todo, es un perseverante. Cuando niño, se probó nueve veces para ser jugador de fútbol y fue rechazado todas las veces. No bajó los brazos hasta que Tele Santana lo descubrió después de un partido de entrenamiento contra el Itaquaquecetuba. El muchacho sufrió en las manos de Tele, que siempre insistía que él mejorase sus atributos técnicos en los entrenamientos, principalmente los centros. Polivalente, Cafu jugó como lateral en la punta derecha en el súper equipo del inicio de los años 1990. Fue el lateral derecho que más hizo goles en el São Paulo FC, no sólo por pasar muchas veces al ataque, sino también por la excelencia de su fútbol y de su preparación física. Después de ser varias veces campeón, fue negociado con el Real Zaragoza, de España. En el exterior, además defendió a la Roma y el Milan, además de haber sido el capitán de la Selección Brasileña campeona mundial de 2002 (y el único jugador en la historia que disputó tres finales de Mundial).

Jugó del 24/9/1989 al 30/11/1994,
273 partidos y marcó 38 goles

Nació el 7/6/1970, en São Paulo, SP

/ Títulos /

Copa Intercontinental de 1992
y 1993; Copa Libertadores
de América de 1992 y 1993;
Supercopa de la Copa Libertadores
de 1993; Recopa Sudamericana
de 1993 y 1994; Campeonato
Brasileño de 1991 y Campeonato
Paulista de 1991 y 1992





Lugano

/ Zaguero /

Actual capitán de la Selección de Uruguay, Diego "Dios" Lugano llegó al Tricolor ironizado como "jugador del presidente". Desconocido, fue contratado por el entonces mandatario Marcelo Portugal Gouvea sin el aval del técnico, que ni siquiera lo incluía en la lista para los encuentros.

Lugano no bajó los brazos y, con mucho empeño y dedicación, se tornó uno de los "Dioses de la Garra" de la historia del club, conquistando el Paulista, la Libertadores, y el Mundial de 2005, además del corazón de la hinchada são paulina.

Jugó del 11/05/2003 al 16/08/2006,
176 partidos y marcó 11 goles

Nació el 02/11/1980,
en Canelones, Uruguay

/ Títulos /

Campeón Mundial de 2005,
Campeón de la Copa Libertadores
de 2005; Campeón Brasileño de
2006 y Campeón Paulista de 2005



Hernanes

/ Volante /

Formado en las inferiores del club, el polivalente Hernanes actuó en varias posiciones en su carrera, de lateral a atacante. En el equipo principal del Tricolor, después de comenzar jugando en el lateral del campo, fue ubicado en la región central, como volante, por Muricy Ramalho. Su desempeño le rindió al São Paulo la conquista de dos Campeonatos Brasileños. Al jugador, convocatorias a la Selección Brasileña y la camiseta nº 10 del Tricolor. En 2010 fue transferido a la Lazio, de Italia, donde también se tornó uno de los principales jugadores del equipo.

Jugó del 02/06/2004 al 05/08/2010, 223 partidos y marcó 38 goles

Nació el 15/5/1965,
en Ribeirão Preto, SP

/ Títulos /

Campeonato Brasileño
en 2007 y 2008



Oscar

/ Mediocampista /

Otra de las grandes revelaciones de las inferiores del São Paulo, Oscar se destacó en todas las Selecciones Brasileñas juveniles por las cuales pasó. Después de un corto paso por el Internacional, conquistó espacio en el emergente Chelsea, de Inglaterra. Hoy es figura constante en la Selección Brasileña, convocado para el Mundial.

Jugó del 27/08/2008 al 29/11/2009,
14 partidos sin convertir goles

Nació el 09/09/1991,
en Americana, SP

/ Títulos /
Campeonato Brasileño de 2008

Lucas

/ Atacante /

Lucas es la principal revelación del club en los últimos años y marcó el primer gol del gran triunfo en la conquista de la Copa Sudamericana de 2012. Surgió para el público en la Copa São Paulo de Juniores de 2010, en la cual fue el número 10 y el gran destacado del torneo, del cual fue campeón. Con 18 años, fue el segundo jugador más joven de la historia del São Paulo FC en ser convocado para la Selección Brasileña. Desde 2010 era señalado, hasta incluso por la FIFA, como una de las grandes promesas del fútbol mundial. Después de despedirse del Tricolor de forma emocionante, y con una conquista significativa, Lucas se tornó jugador del Paris Saint-Germain, de Francia, en la mayor transacción del fútbol brasileño hasta hoy.

Jugó del 8/8/2010 al 12/12/2012,
128 partidos y marcó 33 goles

Nació el 13/8/1992, en São Paulo, SP

/ Títulos /

Copa Sudamericana de 2012



Símbolos Tricolores

ESCUDO

El corazón de cinco puntas del Tricolor nació pocos días después del hito inicial del 25 de enero de 1930.

El escudo fue diseñado para un concurso interno por el estilista alemán Walter Ostrich (popularmente conocido como Oliver), con la colaboración de uno de los fundadores del club, Firmiano de Moraes Pinto Filho.

Su formato es único y era, hasta entonces, inédito. No se conocen registros de emblema similar antes de 1930. Desde entonces, innumerables clubes — algunos hasta incluso más antiguos que el São Paulo FC — pasaron a utilizar una figura semejante.

Oficialmente, el corazón sãopaulino es así definido por el Estatuto Social del club, de 2008:

“El emblema está compuesto por un triángulo isósceles con el lado superior mayor encimado por un rectángulo, con altura equivalente a la mitad del lado del triángulo, fondo negro y las letras SPFC, tipo mensajero “courier”, en blanco. En el interior del triángulo arriba descrito, una faja blanca central con $\frac{1}{4}$ del lado menor, ladeado por un triángulo escaleno rojo y otro negro, en ese orden”.

Hasta los años 80, el acrónimo era punteado: S.P.F.C. Desde 1982, sin embargo, el escudo tricolor tiene estampado solo SPFC, sin puntos. Esa y otras pequeñas alteraciones ocurrieron en publicaciones oficiales y en camisetas a través del tiempo, sin que representase alteración oficial en las líneas estatutarias.

ESTRELLAS

Las estrellas no son partes integrantes del emblema del club. En realidad, son insignias superpuestas a él en la bandera y en los uniformes del equipo, como condecoraciones previstas en el Estatuto del club.

Las estrellas doradas (o amarillas) son agregadas desde 1952 con cada marca, título mundial u olímpico de deportes considerados olímpicos. La reforma estatutaria del año 2000 instituyó las estrellas de color rojo, que corresponden a títulos de Mundial Interclubes o equivalente.

Así, las tres estrellas rojas del Manto Sagrado sãopaulino representan los títulos mundiales conquistados por el Tricolor en 1992, 1993 y 2005, mientras las dos estrellas doradas homenajean los records mundiales del salto triple alcanzados por Adhemar Ferreira da Silva en 1952 (Olimpiadas de Helsinki) y 1955 (Encuentros Panamericanos de la Ciudad de México).

Inicialmente, el uso de las estrellas se restringía a la Bandera Oficial y a los uniformes de deportes amateurs. Solamente a partir de 1996 las estrellas de Adhemar Ferreira da Silva pasaron a figurar también en la indumentaria de fútbol profesional. En 2000, las recién instituidas estrellas rojas referentes a los Mundiales Interclubes de 1992 y 1993 pasaron a integrar el uniforme y la bandera del Tricolor.

La conquista del Tri-Mundial fue agregada en enero de 2006.



HIMNO

El himno oficial del São Paulo FC fue creado en 1936 por el entonces teniente José Porphyrio da Paz cuando él y el club que ayudara a reconstruir atravesaban dificultades. Porphyrio y su familia llegaron a ser desalojados de su casa, pues el teniente invertía mucho de lo que poseía en el São Paulo FC.

"Casi todo lo que cobraba iba al club. Cuando se me avisó sobre la pérdida de la casa, me sentí desolado. Andaba de un lado al otro, sin saber qué hacer. Pero el amor por el São Paulo FC fue mayor y, en vez de abandonar, comencé a cantar: 'Salve o Tricolor Paulista' y compuse el himno del club. Fue cantando el himno que yo y mi familia dejamos nuestra casa."

El original compuesto por Porphyrio sólo fue oficializado por el club el 22 de abril de 1942, y pasaría por algunas modificaciones políticas, hasta ser aprobado en su forma actual por el Consejo Deliberativo el día 29 de abril de 1966. En la misma ocasión el autor donó al São Paulo FC sus derechos sobre la canción, que está registrada en la sección de Derechos de Autor de la Escuela de Música de la Universidad Federal de Rio de Janeiro.

Viva el Tricolor Paulista
Amado club brasileño
Tu eres fuerte, tu eres grande
Entre los grandes eres el primero

Oh Tricolor
Club bien amado
Tus glorias
Vienen del pasado

Son tus guías brasileños
Que te aman tiernamente
De São Paulo tienes el nombre
Que ostentas dignamente

São Paulo, club querido
Tú tienes nuestro amor
Tu nombre y tus glorias
Tienen honor y resplandor

Tus colores gloriosos
Despiertan amor febril
Por la tierra Bandeirante:
Honra y Gloria de Brasil



Andrees Latif

Hugo Mantelatto

Kimimasa Mayama

Miguel Schincariol

Orlando Kissner

Rubens Chiri

Agencia Estado

Abril Imágenes / Contenido Expreso

Gazeta Press

Archivo Histórico del São Paulo FC



Supervisión Juliana Carvalho
Coordinación Cinthia Savino
Textos Conrado Giacomini,
Juliana Carvalho y Michael Serra
Revisión Ana Luiza Rosa
Producción Gráfica Publishouse

ESTA OBRA NO TIENE LA INTENCIÓN DE SER
UN RELATO COMPLETO Y DEFINITIVO DE LA HISTORIA
DEL SÃO PAULO FUTEBOL CLUB. MUCHAS SERÍAN
LAS AUSENCIAS DE PERSONAS Y HECHOS ALTAMENTE
RELEVANTES EN LA HISTORIA DEL CLUB, SI ESE
FUERE EL DESEO DE ESTA PUBLICACIÓN.

saopaulofc.net





